

TURISMO PARA NACIONAIS

O COMISSARIO do Turismo, em recente conferência de imprensa, desenvolveu um tema aliciente sobre a necessidade de incentivar esta faceta, esta concepção de aproveitar o que temos para os portugueses primeiro e assim prepararmos-nos para a visita de nacionais, com valorização geral de motivos regionais, rede que, uma vez estabelecida e fortificada, beneficiará maior número de zonas e melhor aproveitará a um turismo estrangeiro que já se antevê sente e presente.



Além de auto-estradas ou vias rápidas que lhe facilitem as ligações terrestres com o Centro e o Norte do País, o Algarve necessita também que se atenda ao estado, em alguns casos precário, das barras dos seus principais portos de pesca (as estradas que os ligam aos oceanos), para que não se perca ou desperdice a riqueza que a gravura documenta e da qual vivem muitos milhares de algarvios

O mal dos portugueses tem sido que, até agora, cada um «puxa a brasa à sua sardinha» e só quer que a sua exista como atracção digna desse nome. E, em vez de se conseguir um plano ou programa de turismo nacional, tem-se procurado apenas o de carácter internacional, não respeitando o que é dos outros, mas combatendo e condenando qualquer facilidade ou movimentação do que não seja da nossa região. E o Algarve tem sido muito atacado, chegando a lerem-

(Conclui na 4.ª página)



O Grupo Gulbenkian de Bailado numa das suas exibições

INQUÉRITO SOBRE O ENSINO NO ALGARVE

Na sua linha de isenção e intenção crítica dos problemas regionais, o JORNAL DO ALGARVE vai realizar um inquérito sobre a situação e as perspectivas que actualmente se deparam às Escolas oficiais e particulares do ensino técnico e liceal, ao professorado, aos pais, aos jovens, aos responsáveis pelas administrações municipais e aos dirigentes do trabalho.

Espera o JORNAL DO ALGARVE, contar com o apoio e a colaboração dos reitores e directores das Escolas, e com a compreensão geral desta urgente tarefa. Imprescindível será também, a colaboração dos presidentes das Câmaras Municipais e a entusiástica sinceridade do professorado do Algarve.

Recebe o JORNAL DO ALGARVE todas as sugestões que lhe forem dirigidas e qualquer tipo de contribuição intelectual será registado num verdadeiro clima de diálogo.

PARA UMA OPINIÃO PÚBLICA CONSCIENTE

per Carlos Albino

A EDUCAÇÃO é tarefa primordial da sociedade: não há problema — agudamente o sentimos no momento actual — em cuja análise não se tenha de atender à preparação dos homens que hão-de estar dados e a sua resolução. Portanto o problema da educação deve ser uma preocupação obrigatória de todos quantos se interessam pelo presente e pelo futuro do Algarve.

De facto, o Algarve não tem sido objecto de uma política que transforme decisivamente a sociedade tradicional numa sociedade industrial, onde as oportunidades de emprego se apresentem aos pais e aos jovens estudantes como estímulos e como funções do desenvolvimento regional. Além disso não há no Algarve uma opinião

(Conclui na 4.ª página)

JORNAL do ALGARVE

O NOSSO prezado colega «Diário do Alentejo» transcreveu parte do artigo que no último número publicámos, do nosso colaborador Candelas Nunes, sobre Instalações Desportivas em Portimão.

(Conclui na 7.ª página)

O COMÉRCIO DOS FRUTOS SECOS DO ALGARVE

pelo dr. António de Sousa Pontes

ESTE estudo também pode ter como subtítulo «O que se passa em Lagos?» pois é principalmente desta cidade algarvia que vamos tratar. Como é geralmente sabido, a Junta Nacional das Frutas mandou construir, a poucos quilómetros de Lagos e a caminho de Portimão, um armazém para recolha e preparação industrial do figo que oportunamente seria alargado à recolha de outros frutos secos da zona barlaventina e até de produtos hortícolas.

Segundo o Inquérito às Explorações Agrícolas, de 1954, do I. N. E., verificou-se que o Barlavento algarvio, que vai desde Albufeira a Aljezur e que compreende também os concelhos de Lagoa, Lagos, Por-

(Conclui na 7.ª página)

NOTA da redacção

QUANDO da recente inauguração da Barragem Marcello Caetano, o sr. ministro das Obras Públicas, eng.º Rui Sanches, chamou a atenção para a necessidade de criar mais albufeiras, pequenas, médias e grandes, e de fazer a exploração coordenada dessas reservas de água.

Dentro do Plano de Rega do Alentejo, cuja primeira parte fica concluída com esta barragem, há já uma vasta zona do Baixo Alentejo irrigada, mas outras regiões ficarão por atender porque, afinal, não é só no Alentejo que a água falta, como muita gente poderia acreditar.

O ministro acentuou essas falhas: «As nossas reservas de água subterrânea são muito escassas e magríssimas são, também, os caudais de estiagem da maior parte dos nossos rios, de modo que, com o desenvolvimento económico e social do País, a falta de água já não é hoje uma condenação do Sul, ou do Alentejo, mas estende-se a várias outras regiões, mesmo quando se trata de assegurar o abastecimento das populações ou de instalar novas indústrias.»

E, logo a seguir, o problema que nos perturba durante os meses de Verão:

«Temos que dispor de seguras e económicas fontes de abastecimento de água das povoações rurais, dos centros urbanos e das zonas turísticas. Por exemplo, o problema do abastecimento de água dos núcleos turísticos do Algarve tem de ser rapidamente resolvido.»

Palavras bastante claras as do eng.º Rui Sanches, mas a verdade é que, todos os anos, no Verão, a água continua a faltar em algu-

O ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS NÚCLEOS TURÍSTICOS

mas das zonas privilegiadas do Algarve, as quais, se a situação se mantém, acabarão por chamar-se as zonas condenadas da nossa Província, porque alguns municípios continuam a demorar um dos problemas mais importantes da manutenção turística. A água do mar não chega para resolver todas as situações nem para fazer esquecer outras necessidades...

SOBRE O CUSTO DE VIDA EM FARO

EM Faro, e de forma geral em todo o Distrito, o custo de vida continua a agravar-se, particularmente no sector da alimentação. Segundo elementos do Instituto de Estatística, em Fevereiro último o índice geral de preços no consumidor era de 150,6, tomando a base de 100 no período de Julho a Junho de 1961-62.

No mês correspondente do ano anterior, o índice fora de 141,1. Na alimentação registou-se, em relação a Janeiro, uma subida de 6,5 por cento, motivada pelo encarecimento de vários produtos hortícolas, de certas frutas, de carne de vaca, do peixe fresco e dos moluscos.

Em termos de comparação verifica-se que o índice de Faro só é ultrapassado nas cidades de Lisboa e Porto, respectivamente com 158,5 e 160,1.

XIII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA A PRÓXIMA ACTUAÇÃO DO GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO EM FARO

A PRÓXIMA-SE o dia em que o Algarve terá o ensejo de assistir a um espectáculo de grande nível artístico e excepcional categoria. Referimo-nos à apresentação a 7 do próximo mês, no Cinema Santo António, em Faro, do Grupo Gulbenkian de Bailado.

Trata-se de espectáculo integrado no XIII Festival Gulbenkian de Música, conjunto de realizações ímpares entre nós e com a maior pro-

jeção no mundo artístico. Na realidade esta edição anual daquele certame trouxe a Portugal alguns dos mais famosos nomes da Música e do Canto, a par de algumas orquestras mundialmente conhecidas pela sua excepcional valia.

Todos os anos acontece este encontro do nosso público com a Arte, através dos espectáculos que o Festival Gulbenkian de Música proporciona. Assim, tivemos o ensejo de apreciar o Coro Easo (S. Sebastian), a Orquestra Gulbenkian de Câmara (dirigida pelos maestros Alvaro Cassuto e Gianfranco Rivoli), o Grupo de Danças e Cantares do Líbano, o New American Dance Theater, etc. Foram noites grandes, em que um público sempre ávido da satisfação dos seus superiores interesses artísticos, aplaudiu artistas e conjuntos de reconhecido mérito.

O Grupo Gulbenkian de Bailado, sob a direcção artística de Walter Gore, apresentará duas obras de há muito consagradas como pertencentes ao património da cultura universal, e que são: «O Pássaro de Fogo», de Stravinsky e «O Belo Danúbio», de Strauss. São coreografadas por dois nomes internacionalmente famosos e aceites como fundamentais na história do ballet contemporâneo, respectivamente, Serge Lifar e Leonine Massine. O programa inclui ainda, outra obra do maior interesse, «As danças», de William Boyce, na coreografia de Walter Gore.

Perante estes factores e a valia real do Grupo Gulbenkian de Bailado, estamos em crer que a noite de 7 de Junho ficará memorável entre nós.

Para o espectáculo, os bilhetes, aos preços excepcionalmente módicos de 30\$00, 20\$00, 10\$00, 7\$50 e 5\$00, estão à venda na Comissão Municipal de Turismo, Rua Ivens, em Faro, telefone 22294.

A saúde é a maior riqueza

CUIDE DOS DENTES

Os dentes normalmente implantados e bem conservados, constituem um atractivo pessoal. A sua limpeza deve ser feita todos os dias, com escova e pasta. As melhores escovas são as de cerdas resistentes capazes de retirar, de entre os dentes, restos de alimentos. A escova deve ser passada no sentido vertical, de cima para baixo, nos dentes de cima, — e de baixo para cima, nos dentes de baixo; no lado da frente e no lado de trás, e em seguida na borda livre.

Escove os dentes, com rigor, ao levantar-se pela manhã, depois de cada refeição, e à noite, antes de se deitar.

janela do MUNDO

pelo dr. MÁRIO BOAVENTURA

OS DIFERENTES CAMINHOS DA IGREJA

NO dia 10 de Junho, o Papa vai a Genebra e falará na conferência da Organização Internacional do Trabalho que comemora 50 anos de existência. Até aqui, parece tratar-se de mais uma saída de Paulo VI para assinalar uma data especial de um organismo a que se devem extraordinários progressos de carácter social. Mas devemos chamar a atenção para o outro significado desta viagem a uma cidade, que foi berço de uma das figuras célebres do protestantismo: João Calvino.

Genebra, que foi considerada o centro da luta contra a Igreja Católica, luta que, no século XVI, tomou o aspecto das armas, receberá em festa o representante de S. Pedro. Este é o mais importante ponto a assinalar na próxima deslocação do Papa ao visitar os lu-

(Conclui na última página)

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

Emídio Sancho

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

CONSULTAS DIÁRIAS DEPOIS DAS 15 HORAS
DE PREFERÊNCIA COM HORA MARCADACons.-R. Reitor Teixeira Guedes, 3-1. - Tel. 22967
Resid.-Tels. 22958 - 42223

FARO

CRÓNICA DE FARO

por CARLOS MARTINS

O lobo perdido na cidade

NÃO vem mal ao mundo que esta crónica se apresente, por vezes, em forma de história, se ela for, como a de hoje, baseada em factos reais e conhecidos de grande número de leitores. Ao cronista compete fugir à rotina dos estilos de prosa cansativa e criar interesse entre os que o lêem. E é neste propósito que apresentamos um caso de má vontade e maledicência em que toda a cidade se acha ofendida nos seus mais nobres sentimentos sócio-morais, sem cuidar de indagar o que há de verdade para além do diz-se-diz-se das ruas e dos cafés.

Claro que é muito mais cómodo dar crédito à imaginação do que de certa gente do que contrariar as suas invenções nascidas com foros de verosímil. Assim, não se perde a consideração do amigo e ganha-se, até, no coro, o apreço de quantos já se habituaram à materialização do dito calunioso. Mas a mentira nem por ser fomentada em demasia consegue distorcer a verdade. Tal como a pobre farsite que nem por passar toda a vida dentro de água aprende a nadar. E não nos devemos esquecer que o homem é o pior inimigo do homem. Dá-lhe vida e mata-o. Planta flores e perde-se nelas. Cria o lobo e deixa-se comer.

Todavia, o homem teima em destruir-se, em derrubar os seus monumentos, em demolir as suas catedrais. E ele sabe que um dia acordará no caos, desnudado de todo e que tornará a subir às árvores e voltará ao princípio. E no princípio era o verbo e o verbo era Deus... Então, talvez, o homem regressasse mais consciencializado do seu mister na terra e abandone, no tecto do arvoredor, o veneno das vórboras criminosas.

Era uma vez... E a floresta cresceu e o homem inventou o lobo. E o povoado ouviu falar da fera, pôs-se a contar e tremer e saiu para dar caça à alcateia... Mata adentro, derrubou as árvores e queimou a urze. E nada! Sem fruta nem pão, acabrunhados com a amarga frustração, os homens prometeram voltar quando as neves do Inverno transformassem os vales em rios e as montanhas em cascatas.

E a neve caiu. E os homens, que antes juraram ter visto o lobo, recusaram-se a partir e ficaram ao canto das lareiras. Só os crédulos voltaram. Bateram os trilhos da serra, olharam os buracos na terra húmida e as cavernas das rochas. Nem sombra de animal, nem uivo de chacal. Só os cães ladravam, cansados, de língua de fora. No fôfo da neve só pegadas humanas que os ventos da noite não tiveram tempo de apagar. Mas os homens de boa vontade iam e vinham, partiam e regressavam, até que o cansaço

Clínica e Cirurgia
dos Rins e Vias Urinárias
Dr. Diamantino D. Baltazar
Médico Especialista
Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados)
Consultório: Rua Serpa Pinto 23-1.º - Faro
Telef. Consultório 22013
Residência 24761

Morte de dois motoretistas

No sítio de Valados, para evitar chocar com um carro de tracção animal, o sr. José dos Santos Amante, de 22 anos, solteiro, com morada no sítio da Alfaroqueira (Santa Bárbara de Nexe), embateu violentamente com a motorizada que guiava num muro do caminho. Transportado para o hospital de Loulé, ali faleceu pouco depois. No sítio da Taipa, a dois quilómetros de Salir, foi encontrado morto junto da motoretista que conduzia, o sr. Luis Martins, de 56 anos, comerciante. Presume-se que tenha sido vítima de despiste do velocípede. Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Silva Gomes.

Vende-se

Quota de um dos sócios da «Lavandaria Raposa». Quem estiver interessado, é favor contactar com a citada Lavandaria em Vila Real de Santo António.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 635 — 24-5-1969Tribunal Cível
da Comarca de Lisboa
6.ª VARA

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que, na Segunda Secção de Processos da Sexta Vara Cível da Comarca de Lisboa, nos autos de Acção Ordinária que Produits et Engrais Chimiques du Portugal (S. A. P. E. C.), S. A. move contra Hélder Martins da Cruz, mulher e outros, casado, comerciante, que teve o último domicílio conhecido no lugar de Cevadeiras, Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, e actualmente ausente em parte incerta do estrangeiro, correm éditos de TRINTA dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando aquele réu, para no prazo de VINTE dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, a mencionada acção, pela qual a referida autora pretende haver do réu a importância de cento e setenta e seis mil setecentos e setenta e três escudos e vinte centavos.

Lisboa, 10 de Maio de 1969

O Escrivão de Direito,
José Amâncio Ferreira

VERIFIQUEI:

O Juiz Corregedor,

António Bernardo Coelho

Apartamentos

Vendem-se em Monte Gordo. A render ou com chave na mão. Trata Solicitador Cunha — telf. 118 — Vila Real de Santo António.

ECOS

Partidas e chegadas

A fim de frequentar um curso de aperfeiçoamento de odontologia dirigido pelo especialista americano dr. Gerard, encontra-se em Lisboa o odontologista e nosso amigo assinante em Vila Real de Santo António, sr. Manuel J. Correia.

— A bordo do paquete «Funchal», e acompanhado por sua esposa, deslocou-se a Las Palmas, Tenerife e Funchal o sr. João Henrique Félix Pereira Neto, nosso assinante na Fuseta.

— Em missão de soberania partiu para o Ultramar o sr. major Valentim Dinis Tavares Galhardo, casado com a nossa compatriota sr.ª eng.ª Maria Isabel Pato Anselmo Tavares Galhardo.

Gente nova

Em Moçamedes, onde reside, deu à luz um menino a sr.ª dr.ª Maria Antónia Pato Góis Ribeiro de Carvalho, esposa do sr. dr. António Espinha Ribeiro de Carvalho, delegado do Ministério Público nessa cidade. O neófito é neto materno da nossa compatriota sr.ª D. Valentina Pato de Góis Oliveira que se encontra em Moçamedes e do nosso amigo sr. Francisco de Góis Oliveira.

Doente

Tem estado bastante incomodado de saúde o nosso amigo sr. Dante Barbosa Guerreiro, inspector-residente da Sonap no Algarve, que se encontra num quarto particular do Hospital de Faro em isolamento que o seu estado aconselha.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia

Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; segunda-feira, Graça Mira; terça-feira, Pereira Gago; quarta-feira, Pontes Sequeira; quinta-feira, Baptista e sexta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, a Farmácia Neves. Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça-feira, Pinto; quarta-feira, Avenida; quinta-feira, Madeira e sexta-feira, Confiança.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça-feira, Olanense; quarta-feira, Ferro; quinta-feira, Rocha e sexta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça-feira, Rosa Nunes; quarta-feira, Dias; quinta-feira, Central e sexta-feira, Oliveira Furtado.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Pereira; amanhã, Montepio; segunda-feira, Dias Neves; terça-feira, Pereira; quarta-feira, Montepio; quinta-feira, Dias Neves e sexta-feira, Pereira.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Duarte; até sexta-feira, a Farmácia João de Deus.

Em TAVIRA, a Farmácia Sousa. Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «A maior aventura»; amanhã, «Regresso ao passado»; terça-feira, «O libertador da cidade»; quinta-feira, «Os espíritos matam em silêncio».

Em ALVOE, no Cine-Ártur, hoje, «O grande combate»; amanhã, «Das Ardenas ao inferno».

Em ESTOI, no Cinema Ossónoba, amanhã, «Escrava do pecado».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «O homem marcado» e «Uma brecha no mundo».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O triunfo de Hércules» e «O invencível cavaleiro mascarado»; amanhã, «Dois contra o Texas»; terça-feira, «Colorado Charlie» e «O leão de Tebas»; quarta-feira, «Errando pelo caminho» e «A morte passou de perto»; quinta-feira, «Coração cheio... bolsos vazios» e «O outro lado da vida»; sexta-feira, «O segredo de Bill North» e «Barba negra».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Argoman, superdiabólico» e «Balas assassinas»; amanhã, «A revolta dos cossacos»; terça-feira, «Tempo de massacres»; quarta-feira, «Dupla», a noiva eterna; quinta-feira, «O desconhecido desejado».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Espadachim da capa vermelha» e «Guerrilheiros dos mares do sul»; amanhã, «Por um punhado de dólares»; terça-feira, «Viva Django»; quinta-feira, «Dunya, a noiva eterna».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Vão chamar pai a outro» e «Missão em Hong-Kong»; amanhã, em matiné e solré, «O regresso dos 7 magníficos» e «Como era sua mulher»; terça-feira, «A fonte dos desejos» e «O homem que não falará»; quarta-feira, «O mundo do circo» e «Quem casa quer casas»; quinta-feira, «O filho de El Cid» e «O homem que morreu duas vezes»; sexta-feira, «Parzan e os inimigos da selva» e «Assalto ao Queen Mary».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «A revolta dos cossacos»; amanhã, «Uma mulher no cimento»; segunda-feira, «Argoman, superdiabólico»; terça-feira, «Bonnie e Clyde»; quarta-feira,

«Eles com elas»; quinta-feira, «Roberto Carlos em ritmo de aventura».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no S. Brás-Cine-Teatro, amanhã, «O carasco de Londres» e «Tudo o outro levou»; quinta-feira, «Matar para não morrer» e «O tecto do Japão».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Fox, amanhã, «Das Ardenas ao inferno»; terça-feira, «Aquele endiabrado freirinha»; quinta-feira, «Cinco destemidos para Singapura».

NECROLOGIA

António Matias Vasques

Em Monte Gordo, onde residia, faleceu o sr. António Matias Vasques, de 83 anos, natural de Castro Marim, que deixa viúva a sr.ª D. Virgínia das Dores Casimiro. Era pai da sr.ª D. Henriqueta Vasques Carmo e dos srs. José, João, António, Francisco, Luís e Manuel Casimiro Vasques, e avô das srs.ª D. Rosa, D. Margarida, D. Deolinda, D. Manuela, D. Henriqueta e D. Natália Vasques e dos srs. João, Luís, Damião, José e Jorge Vasques.

Francisco de Sousa Arcanjo Júnior

Faleceu em Olhão, onde há muitos anos residia, o sr. Francisco de Sousa Arcanjo Júnior, de 76 anos, viúvo, proprietário, natural de Faro. Era pai das srs.ª D. Elisa do Rosário Arcanjo, D. Maria do Rosário Arcanjo, D. Maria Adelaide Sobral Arcanjo e D. Júlia Sobral Tavares Arcanjo Pires e do sr. Francisco do Rosário Arcanjo e sogro dos srs. Pedro Veríssimo Neto Madeira Nobre e Eduardo da Conceição Pires.

O funeral que se efectuou para o cemitério de Olhão constituiu sentida manifestação de pesar.

D. Francisca Xavier Alberto

Em Castro Marim, onde residia, faleceu a sr.ª D. Francisca Xavier Alberto, de 78 anos, natural de Odeleite. Era filha do sr. Dr. Maria Xavier Celorico Palma Dias, esposa do sr. dr. Francisco Dias Cavaco, médico em Vila Real de Santo António e dr.ª Rita Maria Palma Dias de Mello Sampaio, esposa do sr. eng. Ventura José de Mello Sampaio. Dos srs. Francisco Manuel Palma Dias, estudante universitário e Jacinto José Palma Dias, estudante de Direito.

O funeral, que foi precedido de missa de corpo presente, constituiu sentida manifestação de pesar e nele intercorreram-se centenas de pessoas de todas as condições sociais.

D. Joaquina Dias Pires

Faleceu em S. Brás de Alportel a sr.ª D. Joaquina Dias Pires, casada com o industrial sr. Manuel Neves Pires.

Era mãe da sr.ª dr.ª Maria Margarida Henriques Correia, professora liceal, esposa do sr. dr. Harlander Augusto Correia, professor da Universidade de Luanda.

TAMBÉM FALECERAM:

Em LISBOA — a sr.ª D. Isabel da Encarnação Soares Sant'Ana Faleiro, de 94 anos, viúva, natural de Tavira.

— a sr.ª D. Luísa Francisca de Sousa, de 48 anos, natural de Castro Marim, casada com o sr. José António de Sousa, mãe da sr.ª D. Maria Laura Sousa de Jesus e do sr. Armindo Manuel de Sousa.

— a sr.ª D. Deolinda dos Santos Neves Teixeira, de 78 anos, viúva, natural de Olhão, irmã da sr.ª D. Adélia dos Santos Neves Preto.

— a sr.ª D. Maria Ângela Pereira Romão, de 98 anos, viúva, natural de S. Bartolomeu de Messines.

— a sr.ª D. Catarina da Silva, de 80 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines.

— a sr.ª D. Palmira da Cruz, de 72 anos, natural de S. Brás de Alportel.

— a sr.ª D. Ana de São Pedro Granadeiro Vicente, de 76 anos, viúva, natural de Lagos, mãe da sr.ª D. Lucília Granadeiro Vicente e do sr. João Granadeiro Vicente e dr. Armando Granadeiro Vicente.

— a sr.ª D. Gertrudes Maurícia, de 56 anos, natural da Fuseta (Olhão), casada com o sr. José Romana e mãe dos srs. José Dionísio Romana, Custódio Vitor Palmeira, casado com a sr.ª D. Custódia Conceição Nunes Gonçalves e Francisco Luís Almeida Júnior, casado com a sr.ª D. Maria da Fé Bernardino.

— o sr. Domingos Sequeira, de 72 anos, ferroviário aposentado, natural de Silves.

— a sr.ª D. Clementina da Piedade Baptista de Campos, de 84 anos, viúva, natural de Loulé, mãe da sr.ª D. Clementina Baptista de Campos Graça e dos srs. José Baptista Fábilo de Campos, comerciante, Joaquim Campos, funcionário público e Manuel Baptista Fábilo de Campos, empregado bancário.

— a sr.ª D. Rita Coelho dos Santos, de 55 anos, natural de Loulé.

— a sr.ª D. Laura da Conceição Oliveira, de 82 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines, irmã da sr.ª D. Hermínia da Conceição Oliveira.

— o sr. Indalecio José Tomás, de 70 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Deolinda da Conceição Tomé.

— o sr. Francisco da Cruz Nascimento, de 55 anos, agente da P. S. P., natural de Odeleite (Lagos), casado com a sr.ª D. Celeste Almeida Farias Nascimento e pai do sr. José Reinaldo de Almeida Nascimento.

As famílias enlutadas apresentam o Jornal do Algarve, sentidos pesames.

AGENDA

De 15 a 21 de Maio

PORTIMÃO

TRAINEIRAS:

Anjo da Guarda	39 650\$00
São Carlos	38 250\$00
Nova Dóris	36 000\$00
Arrifana	33 600\$00
Flora	32 100\$00
Marinhôira	29 300\$00
Neptúnia	29 750\$00
Portugal 5.ª	27 350\$00
Lena	27 080\$00
Ponta do Lador	26 950\$00
Sardinha	26 550\$00
Sol	25 750\$00
Alvarito	24 600\$00
Vulcânica	23 900\$00
Nave	22 700\$00
Costa Azul	22 400\$00
Biscaila	22 150\$00
Mirita	21 650\$00
Sete Estrelas	20 600\$00
Donzela	20 500\$00
Maria do Pilar	19 600\$00
Nova Erra	17 800\$00
Marsul	17 750\$00
São Flávio	17 600\$00
La Rose	17 350\$00
Nova Palmata	17 250\$00
Maria Benedita	16 850\$00
Lola	16 350\$00
Praia da Vitória	16 400\$00
Olimpia Sérgio	16 050\$00
Estrela de Maio	14 200\$00
Portugal 8.ª	14 100\$00
Portugal 2.ª	13 600\$00
Princesa do Arade	12 450\$00
Praia Três Irmãos	12 350\$00
São Paulo	12 100\$00
Cinco Marias	11 600\$00
Ponta da Galé	10 250\$00
Alga	9 250\$00
Brisamar	8 300\$00
Briosa	7 850\$00
Pérola do Arade	7 600\$00
Praia Morena	6 250\$00
Algarpesca	6 000\$00
Senhora do Cais	5 000\$00
Oca	4 800\$00
Fóia	4 600\$00
Refrega	4 040\$00
Atalanta	2 800\$00
Nova Clarinha	2 650\$00
Total	891 180\$00

ALADORES PURETIC

De 15 a 21 de Maio

LAGOS

TRAINEIRAS:

N. Sr.ª da Graça	38 070\$00
Ságres	29 600\$00
Gracinha	27 920\$00
Baía de Lagos	16 500\$00
Sr.ª da Encarnação	15 900\$00
N. Sr.ª da Pompeia	13 515\$00
Donzela	10 800\$00
Costa de Oiro	10 740\$00
Brisamar	8 350\$00
Satúrnia	6 280\$00
Marisabel	3 380\$00
Zavial	2 600\$00
Algarpesca	1 500\$00
Portugal 5.ª	1 280\$00
Total	186 505\$00

Férias no Algarve

APARTAMENTO em Faro para 3 ou 4 pessoas, outro na Meia Praia — Lagos, a 100m. da praia, em bela quinta arborizada, para 2 ou 3 pessoas. Aluga-se. Trata Lopo do Carmo, Rua D. Francisco Gomes, 20 — FARO.

LOTAS

Dias 14, 15 e 17 de Maio

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Refrega	5 500\$00
Maria Rosa	4 320\$00
Norte	3 180\$00
Garotinho	2 680\$00
Audaz	1 900\$00
São Vicente	1 630\$00
Flor do Sul	1 170\$00
Total	20 380\$00

MOTORES INTERNATIONAL

De 15 a 21 de Maio

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Leste	20 061\$00
Nova Areosa	17 890\$00
Jade	15 708\$00
Brisa	12 580\$00
Nova Sr.ª da Piedade	9 885\$00
Passos Manuel	9 042\$00
Princesa do Sul	8 500\$00
São Marcos	8 400\$00
Estrela do Sul	8 100\$00
Nordeste	8 931\$00
Lurdinhas	6 472\$00
Nova Erra	6 080\$00
Fernando José	6 000\$00
Nova Clarinha	5 845\$00
Restauração	5 758\$00
Amazona	4 708\$00
Salvadora	4 600\$00
Alecrim	3 150\$00
Vandinha	2 986\$00
Rainha do Sul	2 600\$00
Isa	1 720\$00
Liberta	1 480\$00
Mar de Prata	964\$00
Total	169 512\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 14 a 20 de Maio

QUARTEIRA

ARTES DIVERSAS:

Artes diversas	277 636\$00
Senhora de Fátima	17 957\$00
Maria Luísa	16 639\$00
Senhora da Conceição	16 280\$00
Santa Terezinha	6 267\$00

TRAINEIRAS:

Nova Dóris	1 335\$00
Estrela do Sul	816\$00
Total	336 930\$00

BELLATRIX ESPECIAL

ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todos os centros piscatórios do Continente e Ultramar.

MOTORES MARÍTIMOS SCANIA VABIS

QUEM BEBE VINHOS
ARRUDA
NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre à sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **DEPOSITOS-FARO** telf. 23669-TAVIRA-telf. 264-LAGOS telf. 287
PORTIMÃO-telf. 148-ALMAGIL-telf. 34-MESSINES telf. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.
TRÊS CLASS • TELS. 2207 • TELS. 8 e 89 • CAIXA POSTAL 1
S. B. de MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

Frigorífico



HN2132 - 305 L.

CONSULTE OS AGENTES:

PHILIPS

UM OÁSIS EM SUA CASA

O frigorífico que cabe na sua cozinha e no seu orçamento. Pequeno por fora, enorme por dentro. Nove modelos à sua escolha. Em todos eles encontra a qualidade, o serviço e a garantia de uma marca famosa em todo o Mundo.



FARO
LOULÉ
OLHÃO
TAVIRA

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

ARCANJO & VEIGA, LDA.
PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.
CUNHA & DIAS, LDA.

VILA REAL STO. ANTÓNIO - JOSÉ PACHECO DIAS

Na Escola Industrial e Comercial de Faro foi homenageado um antigo funcionário

Viveu-se há dias, na Escola Industrial e Comercial de Faro, uma cerimónia que se revestiu do maior significado. Assinala-se desde já que a mesma decorreu sob o signo da simplicidade, posto que numa comunhão de apreço, justiça e estima.

Completo 25 anos de serviço o sr. José Guerreiro Viegas, chefe do pessoal menor daquele prestigioso estabelecimento.



de todos granjeou o respeito e, mais do que isso, a estima. Na realidade os dotes de carácter do homenageado têm-no imposto neste quarto de século ao aprego de todos.

Presidiu à cerimónia o sr. dr. Almeida e Silva, director da Escola, que se fazia acompanhar do subdirector, sr. dr. Angelo Passos, de muitos professores, funcionários da secretaria e colegas do homenageado. Referindo-se às qualidades do homenageado, seu carácter íntegro e espírito compreensivo de funcionário exemplar, felicitou o sr. José Guerreiro Viegas pelos seus 25 anos de dedicados serviços e entregou-lhe uma lembrança.

O homenageado agradeceu, comovido, aludindo ao seu convívio com a juventude constantemente renovada, que ao longo deste quarto de século tem frequentado a Escola Industrial e Comercial da capital algarvia.

Comparticipações

Pelo secretário de Estado da Indústria foi reforçada com 101.500\$ a comparticipação concedida aos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Silves, para electrificação dos lugares de Figueiral e Poco Deão (Silves) e Portela de Messines, Monte Novo da Portela, Messines de Baixo e Messines de Cima (S. Bartolomeu de Messines). Também pelo Fundo de Desemprego foram concedidas as comparticipações de 50 contos à Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, para beneficiação do arruamento de acesso ao cais e lote do porto de Santa Luzia (Tavira), e 12 contos à secção de Vila Real de Santo António do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria de Conservas do Distrito de Faro para reparação do edifício da referida Secção.

Elísio Baldinho
ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19
Telef. 24357 FARO

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Venda de Terrenos em Vila Real de Santo António e Monte Gordo

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, vende em hasta pública no dia 16 de Junho de 1969, pelas 15 horas, cinco lotes de terreno sitos em Vila Real de Santo António e Monte Gordo para construção urbana destinados a habitação.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — 2 lotes para 4 pisos — Área 143m². — Base de Licitação 125 contos.

MONTE GORDO — 2 lotes para 6 pisos — Área 120m². — Base de Licitação 250 contos. 1 lote para 4 pisos — Área 396m². — Base de Licitação 1 200\$00 m².

morrison

A TOCA DO CARACOL

em
ALCANTARILHA
(Tel. 113)

é o mais típico
Restaurante do Algarve
QUARTOS

Novo adjunto da Inspeção-Geral das Actividades Económicas na nossa Província

Foi colocado na Zona de Fiscalização e Investigação de Faro da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, onde fica a desempenhar as funções de adjunto do inspector, o sr. António Joaquim Jordão, que durante mais de dez anos prestou serviço em Évora e últimamente estava colocado em Vila Real (Trás-os-Montes).

Aquele funcionário substitui o sr. Alfredo Pestana Alves, que há cerca de um ano desempenhava as referidas funções na Zona de Faro e agora foi transferido para uma das zonas de Fiscalização de Lisboa.

Empregado de escritório

Escriturário, com prática de todos os serviços de escritório e contabilidade, oferece-se para qualquer ponto do Algarve.

Dá referências profissionais e de idoneidade, entre elas da firma onde se encontra há anos e que vai deixar por a mesma cessar a sua actividade.

Resposta à Rua das Figueiras, 12 — TAVIRA.



Qual é a terra algarvia que os Caminhos de Ferro mais prejudicam?

A PERGUNTA que serve de título a estas linhas, parecerá anacrónica apenas àquelas pessoas que lhe não conhecem os fundamentos. Com efeito, se os Caminhos de Ferro são, nos nossos dias, um símbolo de progresso, como poderão prejudicar uma terra pelo centro da qual passam, facilitando as partidas e as chegadas dos que de viajar necessitam, sem que para tal se lhes torne necessário calcorrear alguns quilómetros, como acontece às gentes de outras bandas do Algarve?

Pois neste caso específico de Olhão, é precisamente o facto de os comboios passarem tão dentro da vila que faz juntar ao benefício o prejuízo. Quantos minutos preciosos que, somados, fazem muitas horas, terão sido desperdiçados por pessoas que nos seus veículos encaixam, ao pretenderem entrar ou sair de Olhão, com a passagem de nível da Avenida obstinadamente fechada? Chegaram a ser dezenas os automóveis e autocarros que ali aguardam, muitas vezes por dilatados períodos, a chegada de sua excelência a automotora, do ilustre semidirecto ou do pesadão «mercadorias». Em certas ocasiões o motorista do automóvel ou da camioneta está com pressa e, conhecendo bem a vila, parece-lhe mais rápido dar a volta pela Rua 18 de Junho, para atingir a Estrada Nacional. Não esquece, todavia, que nela também podem surgir complicações, a que os Caminhos de Ferro não deixam de ser alheios, embora ali se limitem a passar «por baixo». Referimo-nos à célebre e encolhi-da «ponte», que parte em duas aquela via, onde constitui outro quebra-cabeças para o trânsito, pois por ali só pode passar um carro de cada vez e... com conta, peso e medida.

Muitas têm sido, ao que sabemos, as diligências camarárias para se pôr termo, pelo menos, à anacrónica situação da «ponte» no meio da vila, já que o caso da passagem de nível é bastante mais «bicudo» e dispendioso. Fez-se um estudo e um projecto para oferecer à ponte mais largura, de modo a harmonizá-la com as dimensões da rua, mas, ao que parece, nem um nem outro mereceram o «sim» da C. P., que por sua vez teria outras ideias, menos funcionais e também menos económicas para os cofres da Câmara, por envolverem expropriações.

Entretanto, os anos passam e Olhão vai continuando a sofrer este «bloqueio» de que, de vez, desejaria ver-se livre. E nós, destas escondidas «Açoteias», voltamos, como no princípio, a perguntar a quem nos quiser ouvir: qual é a terra algarvia que os Caminhos de Ferro mais prejudicam? E haverá quem queira ouvir-nos?

J. LIMA

TINTAS «EXCELSIOR»

MERECEM BORLA E CAPELO...

OS VINHOS VERDES "CAMPELO"!



Os VINHOS CAMPELO são «doutores» em VINICULTURA...

Peça em toda a parte: VINHOS CAMPELO

Um produto da rede distribuidora PRONAL

DEPOSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA-telef. 264 - LAGOS telef. 287

PORTIMÃO-telef. 148 - ALMANCIL-telef. 34 - MESSINES-telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO-Com. e Ind. S. A. R. L.

Telf. 01433 - Teleg. TEOF - Telef. 8 e 89 - Caixa Postal 1

S. B. de MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

Cantinho de S. Brás...

Os nossos reparos serão lidos pelas autoridades locais?

VÁRIAS vezes temos citado nestas colunas, e supomos não ser demasiado insistir, a nossa posição perante as autoridades administrativas locais. O facto de apontarmos deficiências ou morosidades em determinados sectores, é apenas no implícito desejo de rápida melhoria, a bem do público, que pretende evidentemente rapidez de execução. Fazemo-nos eco desses legítimos desejos, para que possamos desfrutá-los nas melhores condições, e no mais curto espaço de tempo, o que é humanamente compreensível.

Esta vontade nasce espontaneamente cá de dentro da nossa alma de sã-brasense, honesta e construtiva, fazendo votos para que seja compreendida nas suas intenções e no verdadeiro significado, por banda das pessoas a quem incumbe solucionar. Chegamos muitas vezes à conclusão de que os nossos reparos passam despercebidos, até talvez não se lhes ligue «bóias».

Camions

Mercedes-Benz a gasóleo 8 e 9 toneladas. Bom estado geral. Vende «Sardinha do Algarve, Lda.» — Telef. 72025 — OLHÃO.

Por via de regra a entidade a quem os endossamos, não dá as providências necessárias à solução urgente. E isto leva-nos a pensar que certamente há quem julgue que temos de preencher o «Cantinho» de qualquer modo.

Se a alguns poderá parecer insistência mórbida, perseguição absurda, ou parcialidade crítica falha de objectividade, escrever apenas por escrever, porque percepção e senso felizmente não nos faltam, teríamos de há muito arremessado a pena para o lixo. Porém, pessoalmente, estamos certos de que continuamos no bom caminho das verdades cristalinhas.

Há inúmeros problemas que devam estar inteiramente resolvidos. Tornam-se cada vez mais necessários regulares situações inconvenientes, susceptíveis de beneficiar uns e prejudicar outros. E nós, que somos todos iguais perante deveres e direitos, à face do concelho esperamos essa igualdade. Como cidadãos livres dum país livre, asistimos o sagrado direito de fazer parte activa e integrante de cumprir e fazer cumprir todo o complexo legal que nos rodeia. A inteligência de cada um de nós, deve estar ao serviço da grei, visando justa melhoria na vida social, intelectual e artística, por sermos os átomos que constituem o corpo da Nação. E na união geral, na sabedoria comum, e no esforço colectivo que todos temos de nos integrar. Aqui reside o segredo da grandeza e imortalidade da raça que deu mundos novos ao mundo, sulcou estradas marítimas, rasgou céus virgens, civilizou, educou e engrandeceu outros povos e outras raças humanas, com a força do seu gênio e o esplendor do seu espírito.

Será, pois, lógico, que sintamos os problemas que afligem a nossa edificação. Em última instância, eles são nossos também. Obedecendo a tal critério, continuamos a oferecer a parte que está ao nosso alcance, que julgamos nos compete: colaborar. Mas essa colaboração leal, franca, isenta de maldade ou recompensa, é pouco ou nada apreciada. Uma espécie de pedra que cai no fundo do ribeiro. No primeiro impacto faz ondinhas, depois mergulha no lodo, e aí se perde, ingloriamente. Os homens que escrevem, apontam, sugerem, evocam e invocam, não passam de desconhecidos. São santinhos de casa que não fazem milagres, cuja pena devia ser esquecida quando se atrevem a meter beldelão onde não são chamados. Mas quem pode emudecer e não chamar a atenção de quem de direito, sobre assunto de palpante interesse local? Por exemplo, quando será que entra em vigor a taxa de fixação da água? A maioria dos lares, que não consome 1 metro de água, tem de pagar 30\$00 por esse negregado metro. Nem a água de Monchique na origem é tão cara, certamente.

O problema de fixação de preços já devia estar resolvido há muito tempo. Os interessados fizeram a ligação à rede em face da imposição do edital. Logo, pressurosos, desejando desvenhar-se da punição estabelecida, estabeleceram-se as ligações. Mas em contrapartida, o preço definitivo ainda não foi deliberado, causando prejuízos, na maioria, mas beneficiando minorias. Incongruências desta natureza prestam-se a comentários desfavoráveis, que nem sempre primam pela elevação da linguagem. Temos esperado pacientemente que a situação se resolva, mas os meses passam, e nada se vê. Como se nos afigura não se justificar este ponto morto, daqui lançamos as entidades competentes, em nome dos interessados, o apelo para que a taxa de consumo de água seja, enfim, regulada. Nem três, nem trinta, evidentemente. Mas pagar 30\$00 por um metro de água, nunca sonhámos tal coisa. Teremos de solicitar a intercepção de Santa Engrácia?

F. CLARA NEVES

Terreno ou Casa Velha

Desabitada, com área aproximada a 100 m², compra-se em Vila Real de Santo António Resposta ao n.º 11355.



Airwick é o desodorizante perfeito, porque desinfecta também.

Por isso Airwick é recomendado para clínicas e consultórios.

À venda em frascos com torcida (recargáveis) e em pulverizadores aerosol, em dois aromas distintos.



airwick

frescura deliciosa no ar

Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, SARL

Tem o grato prazer de comunicar a todos os seus estimados clientes e amigos que nomeou a firma

Cocal - Companhia Comercial de Víveres, SARL

OLHÃO

Agente e distribuidor exclusivo de todos os seus produtos para a província do Algarve.

Cocal - Companhia Comercial de Víveres, SARL

Comunica a todos os seus estimados clientes que se honra de ter sido nomeada pela firma

Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, SARL

Agente e distribuidor exclusivo de todos os seus produtos para a província do Algarve.

TURISMO PARA NACIONAIS

(Conclusão da 1.ª página)

-se diatribes e apreciações desprimorosas e inferiorizantes, sem querer saber da sua razão, das suas virtualidades, do «genes» da sua rápida e pujante evolução, chegando mesmo a proferir-se frases como esta «É tudo para o Algarve», «slogans» que é da mais flagrante injustiça e cegueira de afirmação. Porque se, afinal, compararmos o que o Estado tem feito em relação ao Algarve e em que é que o Estado tem intervenido na sua crescente e irreprimível ascensão e promoção turística, em comparação com outras regiões do centro e norte do continente português, somos forçados a reconhecer que o débito é muito maior que o crédito e que se alguma região está com saldo devedor é a província do Sul.

O Algarve começou por ser descoberto pelo movimento turístico da Andaluzia e pelo reconhecimento de condições terapêuticas e climáticas excepcionais e ímpares não só em relação àquela zona turística da Espanha, como a qualquer outra região do Continente.

A maravilhosa sucessão de praias, com areias finíssimas e águas de uma temperatura constante sempre acima de qualquer outra continental fizeram do Algarve, a zona apetecida pelos turistas em procura de zonas de vida calma e onde o banho de sol ou de mar se pode tomar a qualquer hora.

Vieram, tomaram contactos com gentes amáveis, hospitaleiras que os acolham como não estavam habituados. Gostaram e ficaram.

Apreciaram os preços de terrenos e acharam-nos acessíveis e compraram fazendas e quintas por preços que eles encontravam comerciais.

Alguns mais previstos e de espírito mais despojeado, lotearam áreas urbanizáveis, e iniciaram a construção de hotéis, aldeias e restaurantes.

Não houve, da parte do Governo, quaisquer concessões ao Algarve, qualquer tratamento de discriminação em relação a qualquer outro ponto do continente, ilhas ou ultramar. É certo que a construção do aeroporto de Faro contribuiu efectiva e valiosamente para a evolução turística do Algarve, mas não devemos esquecer-nos que o principal objectivo que determinou essa construção foi o de ser alternante do de Lisboa e não aeroporto de turismo. Se se converteu rapidamente neste campo e dele se tem aviado e desenvolvido a evolução desta moderna indústria in-

ternacional, não é que, para isso, tenha contribuído qualquer influência ou contribuição do Governo.

Reconhecido porém, que o Algarve se tornou, indiscutivelmente, uma estação de interesse turístico, resta aos restantes pontos turísticos, fixar que, deste modo, só seria inteligente e lógico, extrair do Algarve todo o contributo que ele pudesse proporcionar-lhes. De resto como temos acentuado noutras crónicas, a própria emissora nacional produz no Algarve, diariamente, um programa trilingue destinado a divulgar pelos turistas algarvios, residentes e adventícios, as belezas de outros recantos do Continente.

Mas para que o turismo nacional possa apreciar em foco e em dimensão razoável o que aqui está feito, temos de tornar o Algarve acessível a todos os portugueses, temos de pôr esta linda e florescente região nacional mais perto de Lisboa, do Centro e Norte do País.

Sabe-se que o turista que saía de Dusseldorf, Londres ou Paris de avião, tem menos horas de viagem que o que nos procure vindo, pelo menos, de Lisboa. Ora, isto é consequência dos acessos rodó e ferroviários serem deficientes e longos por terem de se utilizar estradas em péssimas condições de tracção, alongando-se em curvas e contracurvas extenuantes para quem viaja e impertinentes e nervóticas para quem guia.

Por outro lado a via férrea também incómoda e correndo por perfis alcantilados e íngremes força a um alongamento de percurso irritante e incomodativo.

E com estes deficientes meios de acesso, não se põe, nem se pode pôr o Algarve, ao alcance do turista nacional.

Arranje-se uma via rápida para o Algarve, e para isso basta cortar as serras do Caldeirão, do Mu, Monchique ou Monte Figo pelos pontos de menos relevo orográfico e no sentido de encurtamento de itinerários.

Se não há dinheiro para fazer esta obra, na realidade cara e pesada, para sair boa, então que se dê por concessão durante o número de anos que for julgado conveniente a empresa que queira colher os resultados da cobrança de uma portagem razoável mas acessível.

Só assim o Algarve fica à altura e em condições de servir o turista nacional, nas mesmas condições em que se oferece e atrai o turista estrangeiro.

R. P.

António José da Silva Martinho (Monteiro)

Técnico de Frigoríficos

Reparações ao Domicílio

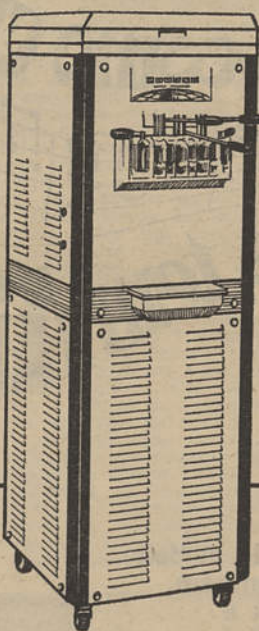
Orçamentos Grátis

Rua Domingos Guieiro, N.º 15 — (à S.) — Telefone 24 944 — FARO

SIRVA BEM TODOS OS SEUS CLIENTES...

AS MÁQUINAS AUTOMÁTICAS
DE GELADO - EXPRESSO

RAGUSA



ASSEGUARAM - LHE

**BONS
GELADOS E
RAPIDEZ
NA VENDA**

COM A NOSSA MÁQUINA
AUTOMÁTICA DE GELADOS TERÁ
GRANDES VANTAGENS PELA
GRANDE ECONOMIA DE TEMPO
E DE TRABALHO E GARANTIRÁ
GELADOS DE ALTA QUALIDADE

CONCESSIONÁRIOS EXCLUSIVOS:

CAMPONOVO & CÂMARA, LDA.

R. MARIA DA FONTE, 49, 1.º - LISBOA-1

TELEFONES: 83 47 85 - 83 15 39

ASSISTÊNCIA TÉCNICA: 64 18 18

FILIAL N.º 1 - R. SERPA PINTO, 515-525 - TELEF. 4 53 16 - PORTO

FILIAL N.º 2 - R. DO BRASIL, 498 - TELEF. 28 287 - COIMBRA

FILIAL N.º 3 - AV. DE OLIVENÇA, 97-A - TELEF. 2 31 36 - FARO

RESTAURANTE

A Estalagem «Caíque» espera por si,
almoce e jante no «Caíque»

Nova Gerência

Rua Dr. Oliveira Salazar, 37 - Telef. 72167/68 - OLHÃO

Para uma opinião pública consciente

(Conclusão da 1.ª página)

pública formada acerca dos problemas do ensino relacionados com a necessidade dessa transformação económica e mental. Haverá, de certo, uma dispersa consciência dos problemas locais, mas não há uma consciência crítica e geral dos problemas que afectam o ensino à escala regional. Há sim, aqui e ali, uns grupos que reflectem, mas estamos muito longe de uma opinião pública consciencializada e diversificada.

Os anos decorrem e cada um acomoda-se o melhor que pode dentro de um quadro deficiente de ensino e não são raros os que se empenham em tentar conseguir isoladamente aquilo que não é possível sem uma autêntica política regional de ensino. Assim a maioria dos algarvios não sabe se a iniciativa privada no domínio do ensino particular se mostrou ou não perfeitamente capaz de suprir a insuficiência do ensino oficial; não se apercebe que sendo o ensino particular muito mais dispendioso para as famílias dos alunos, do que o ensino oficial, este por sua vez somente é acessível a uns quantos pela exiguidade das Escolas oficiais e pelos encargos que advêm dos transportes e de uma alimentação anómala.

Os grandes problemas que afectam geralmente as famílias menos abastadas não foram ainda estudados no nosso caso específico. E há grandes problemas que afectam o ensino particular, que luta com dificuldades quase paralisantes por causa do seu condicionamento económico, da pesada carga fiscal que actualmente impende sobre os estabelecimentos de ensino particular e da falta de adopção de uma adequada política de subsídios por parte do Estado e não se estudou bem ainda quais as relações entre esses problemas e o hermetismo e ineficácia cultural do ensino particular no Algarve.

Mas muitos problemas também não menos delicados, rodeiam os

Liceus e as Escolas Técnicas oficiais do Algarve, onde o aumento de frequência não terá sido proporcional a uma melhoria na formação do professorado disponível e a um crescimento de vitalidade e influência cultural.

O inquérito sobre os problemas do ensino liceal e técnico que o *Jornal do Algarve* irá lançar, procurará tomar a direcção de uma discussão geral e franca permitindo adesões conscientes a esta ou àquela solução. Libertando-nos de particularismos, de choques individuais e do paternalismo que porventura alguns estabelecimentos de ensino, particulares ou oficiais, exerçam em determinados meios, contribuiremos todos com o nosso pensamento e com uma consciência crítica para dinamizar a essência das reivindicações do Algarve em matéria de política de ensino.

É imprescindível a colaboração activa dos reitores e directores das Escolas liceais e técnicas do Algarve, dos professores e em geral dos pais, para que tenhamos uma visão global dos problemas regionais do ensino. Isto não quer dizer que se pretenda uma opinião pública monolítica: esta é entorpecedora e parte sempre de um número restrito de indivíduos. O que se pretende é despertar uma capacidade crítica adormecida em todos nós, algarvios, que nascemos com uma propensão de clareza, mas que nem sempre a utilizamos em nosso próprio benefício.

Vamos pôr em causa o papel que a Escola deve desempenhar num Algarve moderno, influenciado cada vez mais pelo desenvolvimento das técnicas e das ideias, mas tão cheio de contrastes!

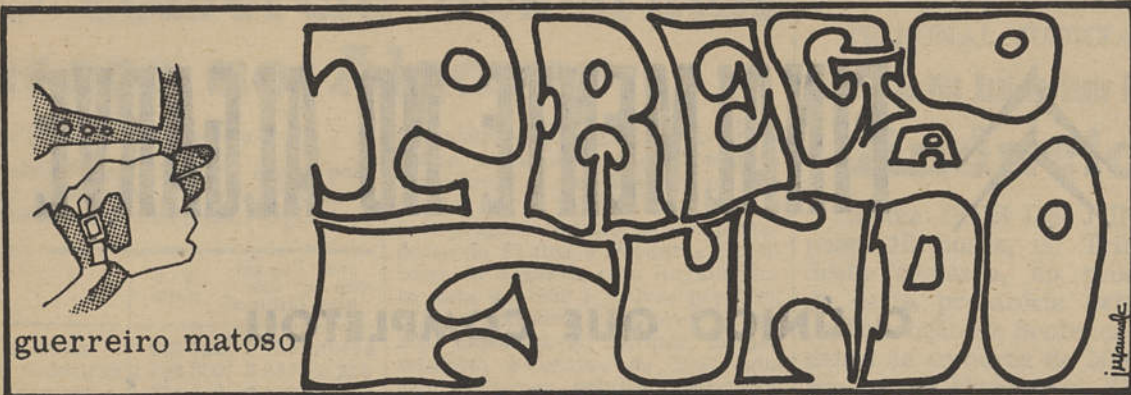
CARLOS ALBINO

FUNCIONALISMO PÚBLICO

O sr. José Silvério Malveiro do Carmo, escrivão de 2.ª classe do Tribunal da Comarca de Portimão, foi nomeado escrivão de 1.ª classe, do Tribunal da Comarca do Barreiro.

PRECISAM-SE

Dois empregados de mesa de 1.ª classe falando um pouco de inglês para trabalhar no Club Internacional, Luz Bay Club. Emprego anual excelente para pessoa bem treinada. Contactar Escritório só durante a manhã — Luz Bay Club, Praia da Luz, Tel. Lagos 15640.



guerreiro matoso

N.º 7

RUBRICA QUINZENAL DE AUTOMOBILISMO

1.º Rallye Mediterrâneo - Atlântico

Após uma gloriosa jornada de cerca de 1600 quilómetros, 33 res-
peitáveis «Donas-Elvires» chegaram a
Lisboa para disputar a prova com-
plementar que se realizou nos «jar-
dins» do Casino Estoril e com a qual
se encerrou o singular Rallye.
«Frego a Fundo» esteve presente
à chegada, onde teve oportunidade
de observar autênticas peças de mu-
seu, algumas delas únicas no mun-
do, testemunhos de uma época que
oscilou de 1902 (o Mercedes de Tom

Lightfoot-Rita Lightfoot) a 1930 (co-
mo o vencedor); mas o que na rea-
lidade mais me tocou foi o espírito
não direi desportivo mas abnegado
dos concorrentes que se dispuseram
a passar horas a fio ao volante de
tão delicadas (e sobretudo capricho-
sas...) máquinas.
Para já envio os melhores votos
para que a Organização continue com
esta interessante iniciativa e que
para a próxima (porque não?) os
desportistas algarvios possam ver

nas suas estradas uma «galopante»
caravana de calhambeques...

Os 5 primeiros lugares da classifi-
cação ficaram assim ordenados:

1.º — António Marques-Luís Castro,
«De Sotto 1930»; 2.º, Carlos San-
tos-Mário Moreira, «Rugby 1928»;
3.º, dr. A. Ferrond-Mme. Ferrond,
«Amadée Bolée 1911»; 4.º, José Ayne-
to-Patricia Bascones, «Hispano 1927»;
5.º, Manolo Pestana-Milagros San-
jerjo, «Hispano 1925».

XX G. P. de Mônaco

Nun circuito com as caracterís-
ticas do de Mônaco, Graham Hill be-
neficia do seu particular tipo de
condução, alternando acelerações a
alto regime com reduções bruscas de
velocidade muito em cima da curva,
precisamente o estilo adaptado ao
tracado sinuoso do «Grand-Priz» mo-
negasco. Ainda que beneficiando das
desistências de Jacky Ickx à 14.ª
volta e de Jacky Stewart à 23.ª por
avaría do veio de transmissão do
Matra que conduzia, a vitória do
campeão mundial foi indiscutível,
ocupando o 1.º lugar desde a desis-
tência de Stewart, e conquistando
pela 5.ª vez o troféu.
De assinalar a inexistência dos
«allieurs», declarados pela F. I. A.
após o G. P. de Barcelona como
«perigosos para os concorrentes e
para o público».

A classificação do 20.º Grande Pré-
mio de Mônaco ficou assim ordenada:
1.º Graham Hill, em Lotus (motor
Ford) que completou as 80 voltas
do percurso em 1 h, 56 m, 59,4 s, a
que correspondeu uma velocidade de
126, 086 Km/h.

2.º — Piers Courage, em Brabham
Ford, 1h, 56m, 07,7s; 3.º — Jo Siffert,
Lotus Ford, 1h, 57m, 34s; 4.º —
Richard Attwood, Lotus, 1h, 57m,
32,3s e 5.º — Bruce McLaren em Mc
Laren, com uma volta a menos.

Depois desta prova a contagem
para o Campeonato Mundial de Con-
dutores apresenta-se:

1.º Stewart, 18 pontos; 2.º Hill,
15; 3.º, McLaren, 10; 4.º, Hulme,
8; 5.º, Siffert, 7; 6.º, Courage, 6;
7.º, Beltoise, 5; 8.º, Attwood, 3; 9.º,
Surtees, 2 e 10.º, Ickx, 1 ponto.

A quinzena nacional

PROVAS DE 1.ª CATEGORIA

31 a 1 de Junho — Grande Prémio
do A. C. P.

PROVAS DE 2.ª CATEGORIA

25 — 1.ª Prova de Perícia... Aero
Clube de Viseu.

25 — 2.ª Prova de Perícia da casa
do Pessoal de Salvador Caetano...
Sport C. Porto.

31 — Rallye de cerveja (fechado)...
Estrela e Vigorosa.

«KARTS»

31 — 1.º Circuito do Algarve...
Karte Clube de Setúbal.

FRIGORÍFICOS

130 lts.

200 lts.

130 lts.

170 lts.

230 lts.

170 lts.

FRIGORÍFICOS

140 lts.

FRIGORÍFICOS

170 lts.

FRIGORÍFICOS

200 lts.

140 lts.

140 lts.

FRIGORÍFICOS

FRIGORÍFICOS

140 lts.

CASIGÁS

Utilidades Domésticas, Lda.

Rua Dr. António Passos, 92

AGÊNCIA GAZCIDA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Trespasa-se

O «Bazar da Moda» por
motivo de retirada do seu
proprietário.

Rua Dr. Oliveira Salazar,
20 — telef. 195 — LAGOS
— Algarve.

CASA

Vende-se com 8 divisões e quin-
tal arborizado em Lagos.

Quem estiver interessado é fa-
vor dirigir ao Bazar da Moda —
Rua Dr. Oliveira Salazar, 20 — Te-
lef. 195 — LAGOS — Algarve.

MINIALFA — 1

A Electrobomba Portuguesa que mais se vende em
Portugal. SOALFA a mais completa gama em Elec-
trobombas. SOALFA Electrobombas Submersíveis

ELECTRO ALFA, LDA.

Cutamas — Areosa PORTO

Vida rotária

Rotary Club de Faro

Na terça-feira reuniu como habitual-
mente, no Hotel Eva, o Rotary Club
de Faro, em sessão presidida pelo sr.
Hélder Martins do Carmo, ladeado pelo
convidado sr. António Passos Valente
Dias e Pires e esposa e pelo palestran-
te da noite sr. dr. João Passos Va-
lente. A saudação à bandeira nacional
esteve a cargo do sr. José Mateus Hor-
ta e o protocolo foi desempenhado pelo
sr. Luciano Seromenho que saudou os
convidados, as esposas dos rotários
presentes e os visitantes srs. G. W.
Morgan, do R. C. Kano-Nigéria e
Ebdon do R. C. Sherborne — Dorest,
que se faziam acompanhar das esposas.
No período de actualidades e comu-
nicações usou da palavra o eng. Tito
Olivio Henriques que tratou assuntos
de interesse do clube.

O sr. dr. Passos Valente dissertou
sobre pintura impressionista, tendo
preendido a assistência com as suas pa-
lavras. Ilustrou a palestra com a pro-
jeção de diapositivos coloridos de al-
guns quadros célebres.
O orador foi muito aplaudido e o
presidente encerrou a reunião agrade-
cendo a presença dos rotários e con-
vidados.

Prosa rimada

Carta a Berta

Menina:

Teu forte é a necessidade. Para
despertar teu instinto e reba-
ter-te a vaidade eu vou dizer-te
a verdade e podes crer que não
minto.

Era teu galã constante, mei-
go, piegas, chorão cujo amor,
qual ariete, assaltava o cora-
ção. Sonhador, a cada instante,
no auge desta paixão, via-te,
parvoa, distante, com teus me-
neios de gata a lambuzar um
sorvete com a «língua de
prata»...

Tu, foste contaminada (com
grande mal para ti) por essa
peste gafada que se chama
«Lepra Hippie».

Bem! Eu, não quero sereia,
com cabeça de aveia. Sim mu-
lher que me compraza. Menos
linda, mesmo feia mas, boa
dona de casa e uma excelente
mamã.

Mas, a vergonha perdeste e
jamais a encontraste.

Então, escuta, grande traste!
Quando vestes o «bikini» ce-
dendo à héliomania e pões à
mostra o corpinho, teus ossos
aliciantes despertam, em bur-
burinho, numerosos «estudan-
tes». Em grupo, atrás de ti,
«estudam» tua anatomia.

Pois, eu, minha rica filha,
nunca pretendi donzela que
atrasse tal matilha; equipara-
da a cadela.

Quando usas a mini-saia
(curto palminho de trapo) a
trepas pelas «canetas» (qu'ê
melhor saia não ter!) eu sei
porque tu abusas desafiando
o censor... e os «petizes»...
Es amadora do Nu... e dizes:
«O que é bom, é pra mostrar!»
(Não negues minha razão. Não
venhas pra cá com tretas!) A
mim não me enganas tu!

Mulher que perde o pudor
e cobre o corpo c'um trapo,
não é Mulher, é farrapo. É
imundo rodilhão!

Bem sei que tu não t'importas...
Pois, bem. Eu vou-te
lembrar que tens as perninhas
tortas!

Berta! Pra salvação do de-
coro (inda eu não disse tudo!)
acaba aqui o namoro!
Saudinha, pra você!...

Ex-teu

José Temudo
(JOTATE)

Prédio

Vende-se em Olhão, na Ave-
nida Dr. Bernardino da Silva.
Nova construção. Bom rendi-
mento.

Trata — Solicitador José
Marques da Silva Diogo —
OLHÃO.

TINTAS «EXCELSIOR»

NOVOS CORPOS GERENTES

Associação de Futebol de Faro

Sob a presidência do sr. dr. Francisco
Uva Sancho reuniu a assembleia geral
ordinária da Associação de Futebol de
Faro. Encontravam-se presentes delega-
dos de muitos clubes filiados naquele
organismo.

Foram aprovados os relatórios de
gerência e contas referentes aos anos
de 1967 e 1968.

Procedeu-se em seguida à eleição dos
novos corpos gerentes, os quais fica-
ram assim constituídos:

Assembleia geral — dr. Francisco
Uva Sancho (presidente); Joaquim da
Silva Barraló (secretário) e José Ma-
ria Carapeto Melenas (secretário).

Direcção — dr. Francisco José Eze-
quiel Delfino (presidente); João da
Conceição Marques Palma (vice-presi-
dente); Alvaro Mendes Martins Manso
(secretário geral); Humberto Costa
Matias (tesoureiro); Dante Barbosa
Guerreiro (tesoureiro-adjunto); José
António Infante e Francisco Manuel
Gordilho Zambal (vogais).

Conselho jurídico — dr. Elísio
Baldinho; dr. Manuel Mendes Gonçal-
ves e prof. João Francisco Manjua Leal.
Conselho de Contas — dr. António
Manuel Capa Horta Correia; dr. Fran-
cisco Coco e dr. António Carlos Rosa
Nogueira.

Conselho técnico — dr. Francisco
D. Ricardo Abreu; Jorge da Silva San-
tos e Abílio José Proença.

Sporting Clube Farense

Em Assembleia geral ordinária fo-
ram eleitos os seguintes corpos geren-
tes para 1969:

Assembleia geral — presidente, dr.
Armando José Rocheta Cassiano; vice-
presidente, José Marcano Nobre; se-
cretários, Manuel dos Santos Gomes e
Carlos Leonardo Madeira Gomes.

Direcção — presidente, João Pinto
Dias Pires; vice-presidentes, José Ma-
teus Horta, Aníbal de Sousa Guerreiro
e António Baptista Correia; secretário-
geral, António da Conceição Ramos;

OS C. T. T. NO ALGARVE

As operadoras da reserva, sr.ªs D.
Maria de Lurdes do Carmo de Jesus,
D. Maria de Fátima Martins da Palma,
D. Elisabete Calisto Pina e D. Maria
Filomena Xavier Simões Ferreira, fo-
ram transferidas a pedido, respectiva-
mente da CTF das Pícaras para Vila
Nova de Cacela; desta para Vila Real
de Santo António; da CTF de Portimão
para Vila do Bispo e de Vila do Bispo
para Albufeira.

Vende-se

2 lotes de terreno, constru-
ção de vivendas, em Portimão.
Quinta dos 3 Bicos.

José Pereira Júnior — Tel.
22683 — FARO.

Andar em Portimão

Compra-se mínimo 4 ass. e
garagem. Facil. até 5 anos.
Entrega inicial 100 000\$00.

Resposta a este jornal ao
n.º 11 665.

vice-secretário, Félix das Dores Pra-
zeres; tesoureiro, José Bento Ferreira;
vice-tesoureiro, Leonel Simões Castro;
vogais, Bernardino de Oliveira Pereira,
Jorge Grade Cachaco e José Francisco
Custódio; suplentes, António Dias Ro-
drigues e Abílio Afonso.
Conselho fiscal — presidente, Amílcar
Nepomuceno Aleixo Fazenda; relato-
res, José Francisco Correia dos Santos
e João Amaro; suplentes, Manuel José
Viegas e José Henrique Barão.

JORNAL DO ALGARVE

lê-se em todo o Algarve.



Serena e confiante...

com

Serena

MARCA DE FÁBRICA

Agora, ela vive plenamente
todos os dias do mês.
Sente-se fresca, confortável e segura.
Confia em SERENA,
porque sabe que SERENA
lhe dá uma protecção eficaz,
mesmo em pleno esforço.



Com SERENA, não há dias diferentes!

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se ao
juízo da Lei, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70,
80, 90, 100 contos e quantias superio-
res e intermédias sobre propriedades
rústicas ou urbanas, em Lisboa, Arre-
dores e Província.

Transacções rápidas e com o má-
ximo sigilo.

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6

PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar

Em complemento da adubação de fundo
use um bom adubo foliar
use o melhor:

WUXAL

adubo foliar líquido completo

Distribuidores:

Valadas, Lda.

Secção de Pesticidas

Av. D. Carlos I, 60 LISBOA

Telefs. 669182 e 663113/4/5

FILIAIS: Porto-Covilhã-Santarém-Évora
Beja-FARO-Alcobaça-Torres Vedras

Os campistas vão ter o
seu VIII Acampamento
Nacional

A Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo, que orienta os destinos do campismo desportivo em Portugal, tem actualmente 34 clubes inscritos e 109 secções filiadas, abrangendo um total de cerca de 30 000 campistas em actividade. De dois em dois anos tem vindo a organizar para todos estes praticantes um acampamento ao nível nacional, para difusão dos princípios e ética da modalidade e formação de novos elementos.

O VIII Acampamento Nacional, que este ano é realizado de 5 a 10 do próximo mês, na Costa e Lagoa de Santo André, no concelho de Santiago do Cacém, com a especial orientação do clube local, será mais uma vez, e, à semelhança dos anteriores, motivo para maior solidificação do movimento e um aprofundamento das raízes da prática da vida ao ar livre na sociedade portuguesa.

O local do acampamento

Pretende-se juntar o maior número possível de campistas naquela Costa e Lagoa, distante de Lisboa cerca de 130 quilómetros e a meio caminho da província do Algarve; a organização instalará os campistas em terrenos próprios na orla da costa atlântica que banha a província alentejana, de onde nascerá um futuro parque de campismo para os portadores de carta campista. O local, enquadrado pela quase desconhecida lagoa e pelo mar, oferece condições especiais e propícias à prática do campismo e de todos os desportos afins.

O triângulo turístico compreendido por Santiago do Cacém-Sines-Porto Covo, serve assim de horizonte ao VIII Acampamento Nacional.

Tudo se conjuga para transformar esta manifestação colectiva e ordeira do campismo federado numa autêntica festa do campismo, com o respectivo ciclo preparatório e um programa de actividades cuidadosamente elaborado, que será o seguinte:

Dia 5, às 18 horas, inauguração e visita das entidades oficiais ao acampamento; hastear das bandeiras dos clubes presentes; 21,30, fogo de campo.

Dia 6, às 10,30, torneio desportivo; às 16,30, ginástica desportiva; às 21, serão campista, com leitura de pequenas palestras sobre a modalidade, da autoria dos campistas presentes.

Dia 7, às 9,30, excursão ao triângulo turístico; Santiago-Sines-Porto Covo; às 16,30, torneio desportivo; passeio na lagoa; às 21,30, grande fogo de campo.

Dia 8, às 9,30, colóquio entre os campistas; tarde livre; às 21,30, exibição do Rancho Folclórico de Alcaer do Sal.

Dia 9, às 10,30, visita às ruínas de Metóbriga e a Santiago do Cacém; às 16,30, passeio à Lagoa de Barroxa; às 21,30, programa de variedades com «Melodias de Sempre».

Dia 10, às 10,30, distribuição de prémios e diplomas de presença; às 16, encerramento do acampamento.

Registaram grande
concorrência as festas
do Dia da Espiga, em Salir

SALIR — Tiveram muita animação as festas do Dia da Espiga (quinta-feira de Ascensão), realizadas nesta aldeia, que registaram a presença dos srs. governador civil de Faro, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Loulé e de outras individualidades.

O chefe do Distrito foi recebido no limite da freguesia pelos membros da Junta e muito povo, que o acompanharam de automóvel até à povoação. A entrada, formou-se um cortejo a pé pelas ruas até à tribuna, onde assistiram ao desfile das actividades agrícolas e artesanais, com grande representação, seguindo-se o desfile de máquinas agrícolas novas.

Foram depois descerradas lápidas dando o nome do Presidente Salazar a um dos largos da povoação, e o do dr. José Pereira da Rocha a uma rua, sendo a respectiva placa descerrada por seu filho, José Manuel Pereira da Rocha; de D. Maria Pinto Pontes, descerrada por seu sobrinho, sr. capitão José Machado Pinto Pontes, e de D. Amélia Cândida Ramalho, descerrada pelo seu filho, sr. dr. Ramalho Viegas. Seguiu-se missa campal, com sermão pelo rev. Patrício. No final foi servido um jantar a que assistiram o sr. governador civil e sua esposa; o sr. presidente da Câmara e esposa e outros convidados. — G.



Bombas... e providências
que se pedem

Em pleno mês de Maio (um Maio incerto e inseguro, que ainda não conseguiu apagar toda a rigidez dum prolongado Inverno) o S. João acontece na Fusetta. Entenda-se S. João, barulhento e incómodo, pernicioso e a pedir um imediato final. Traduz-se ele pelo estorir contínuo de bombas que mãos irresponsáveis de moços ou adolescentes lançam a horas e a desoras. E desde o alvorecer até às tantas da noite, pois, que a secular corporação que são «os moços de companhias» à noite encorrega-se da tarefa de que acontece este barulho contínuo e inco-modativo.

Bombas de S. João! — um flagelo autêntico nesta enoiva branca do mar. Dizem-nos que é permitida a sua venda, do que duvidamos o seja a menores irresponsáveis. Mas dizem-nos também que só é permitido o lançamento fora das povoações e portanto, em zonas onde não incomode ou perigoso o público. Claro que tal não se verifica, pois, pelo contrário, os «bombistas» as lançam em sítios de aglomeração e não raro sobre as crianças.

Pedem-se providências, prontas e imediatas, e não estas «mornices» a que estamos habituados quando se trata de administrar justiça por estas paragens.

Pede-se às autoridades policiais e em particular à G. N. R. (quando se satisfaz um dos justos anseios da Fusetta, que é a criação dum subpos-to) para que, protegendo as populações, no sossego a que têm direito acabem com esta abusiva prática do lançamento contínuo e constante das famigeradas bombas.

JOÃO LEAL

CINECLUBISMO

O Cine-Clube de Faro realizou há pouco a 259.ª sessão, com o filme «A Ilha Nua», do realizador nipónico Caneto Shindo.

A próxima sessão efectuar-se-á na segunda-feira, com outro filme japonês, «Os contos da lua vaga», realizado por Kenji Mizoguchi.

Casa Mobilada

Aluga-se nos meses de Junho, Julho e Setembro, com quatro quartos, frigorífico, louças e roupas. Rua Cândido dos Reis, 15 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.

DR. JOÃO NOVO

Informa que retomou a clínica com
consultório na Praça da República, 50-1.
(Junto ao Mercado) — Portimão.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Anúncio

Torna-se público que no dia 9 de Junho de 1969, pelas 17,30 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, o respectivo Corpo Administrativo procederá à abertura de propostas respeitantes ao concurso público da seguinte empreitada:

«CONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM MUNICIPAL»

A base de licitação é de 611 935\$00

O depósito provisório é de 15 298\$40

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, encontram-se patentes na Secretaria Municipal, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 14 de Maio de 1969.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. António Manuel Capa Horta Correia

sopecate

sondagens
fundações

Rua do Arsenal, 146-2.º — Telefones 34010-320208
LISBOA



FINALMENTE NO ALGARVE

O ÚNICO QUE COMPLETOU
A XX VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

✱ 26 À PARTIDA...

✱ UM À CHEGADA:

o

ID-20

Uma versão desportiva na linha CITROËN

✱ MAIS RÁPIDO
✱ MAIS NERVOSO
✱ MAIS POTENTE

CITROËN-ID-20 — Prático e luxuoso

~~~~~ VEJA-O E EXPERIMENTE-O ~~~~~

## auto gharb

de  
SQUA E SILVA & BAPTISTA, Lda

FARO

RUA DO ALPORTEL

Telef. 23071

LAGOS

ROSSIO DE S. JOÃO

Telef. 437

O Jornal do Algarve  
vende-se, em Vila Real de  
Santo António, na HAVANEZA,  
Rua Teófilo Braga.

Actividades do Sindicato  
dos Empregados de  
Escritório de Faro

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro, em colaboração com o Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, tem efectuado, desde Outubro de 1965, cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, grátis, para os seus associados.

Este ano e como prémio aos alunos que frequentam aqueles cursos, realiza-se um passeio de estudo ao barlavento algarvio no dia 1 do próximo mês, estando prevista a visita ao monumento ao eng. Duarte Pacheco, em Loulé; uma homenagem a Cândido Guerreiro, em Alte; outra a João de Deus, em cujo monumento será depositado um ramo de flores em Messines; visita ao castelo de Silves, às Caldas de Monchique, Lagos, Alvor, Adega Cooperativa de Lagoa, Portimão, Praia da Rocha e Armação de Pêra.

## Trespasa-se

Estabelecimento de fazendas em Olhão, Rua do Comércio, 78-80 — Telef. 73076.

Armazéns novos  
com área de 800 m2 e 200 m2.  
— ALUGAM-SE.

José Pereira Júnior — Estrada da Penha, 37 — Telef. 22683 — FARO.

Comemorações do «Dia da Mãe», em Tavira

Em Tavira, o «Dia da Mãe» foi comemorado pelo Externato de Santa Maria (sexo feminino).

De manhã, as alunas assistiram à missa na igreja de Santa Maria e, durante a tarde, efectuou-se no Cine-Teatro António Pinheiro uma sessão de homenagem às mães.

A abrir, a aluna do 5.º ano, Ana Lúcia Camêdo Mariz, dirigiu uma breve alocução às mães, seguindo-se a execução de um programa que constou de vários números de canto coral, apresentação da classe de educação física e representação da peça «O meu primeiro vestido de baile», em que colaboraram as alunas Ana Paula Ferreira, Ana Teresa Figueiredo, Maria de Lourdes Cidade, Maria Eduarda Barros, Dulcinea Gil e Ana Lúcia Mariz, nos papéis, respectivamente, de avó, mãe, neta, tia, Elisa e criada. A interessante festa encorreu com um acto de variedades.

Em cena aberta, as actuais e antigas alunas prestaram depois homenagem à directora do Externato, a quem foi oferecida uma lembrança e vários ramos de flores.

Dezan a sua contribuição para o bom êxito da sessão as sr.ªs D. Maria Amélia Gascon e D. Maria do Carmo Silvestre Santos, respectivamente professoras de Canto Coral e de Educação Física.

O teatro estava completamente cheio e alguns números despertaram grande interesse na assistência, em especial a exibição da classe de ginástica.

## IMPRESSA

«ECOS DO BOMBARRAL» — Entrou no 16.º ano de publicação este estimado colega de que é director o sr. Salvador Carvalho dos Santos, a quem cumprimentamos, e a quantos com ele trabalham.

«BADALADAS» — Completou 21 anos de vida este prezado colega que se publica em Torres Vedras, sob a direcção do rev. Joaquim Maria de Sousa a quem felicitamos.

## O comércio dos frutos secos no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

timão, Silves e Vila do Bispo, possui as árvores de frutos secos e produções médias anuais seguintes:

|               | N.º de árvores | Produção média anual (ton) | Valor em contos atuais |
|---------------|----------------|----------------------------|------------------------|
| Figueiras     | 983 561        | 3 934                      | 10 464                 |
| Amendoiras    | 1 342 800      | 3 357                      | 30 213                 |
| Alfarrobeiras | 334 540        | 7 360                      | 12 218                 |
| Totais        | 2 660 901      | 14 651                     | 52 895                 |

O referido armazém foi entregue a uma Cooperativa de Frutos e Produtos Hortícolas constituída nos termos legais e, não obstante todas as facilidades concedidas, como sejam o não pagamento de contribuição predial e industrial e até da renda do armazém, não conseguiu juntar senão a produção de 30 lavradores associados, movimentando, no ano findo, apenas 150 contos dos fundos emprestados pela Junta Nacional das Frutas para adiantamento aos respectivos proprietários.

É claro que não houve desculpas que a hipercritica de alguns não inventasse, desde a de que o armazém está mal colocado, fora da sede do concelho de Lagos, até a de que não tinha água próxima e abundante para as operações industriais. Quanto a este último já o problema foi resolvido. No que concerne à sua colocação fora da cidade, é preciso esclarecer que os armazéns de frutos devem ficar em zonas não urbanizadas, para evitar as contaminações provenientes dos centros densamente habitados onde existem outras indústrias. É o caso mais edificante é o de que não deve haver proximidade do armazém de alfarroba com o de figo, visto que são os insectos criados nos armazéns de alfarroba que vão dispor as larvas nos figos, o que os desvaloriza bastante.

Ora, este desinteresse da própria lavradora barlaventina pelos meios que o Governo pôs à sua disposição, para o defender das actividades especulativas dos numerosos intermediários no comércio dos frutos secos, de que o célebre «Casino da Amendoa», de Faro, é o caso mais típico, faz-nos recordar quanto de atraso existe no Algarve de uma maneira geral, no capítulo do comércio dos frutos secos. Todos os produtores devem saber que não é verdade a afirmação posta a correr no Algarve de que a especulação feita nos cafés, no comércio de frutos secos, lhes traz qualquer benefício.

A chamada lei da oferta e da procura, neste caso, e a venda anual de dez vezes dos mesmos frutos, só traz prejuízos ao produtor, porque consta dos relatórios oficiais que a diferença entre o preço de venda do lavrador e aquele por que os frutos são exportados ou vendidos para o mercado interno é, pelo menos, da ordem dos 20 por cento, donde resulta ficar na mão dos numerosos intermediários cerca de 37 000 contos por ano!

Aliás, deste negócio especulativo apenas lucram poucos comerciantes exportadores inscritos no Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas de Faro, visto que, quando no estrangeiro pretendem adquirir aqueles frutos, são os importadores que marcam os preços; e devido à debilidade financeira dos exportadores nacionais, não poucas vezes estes têm ido para a falência.

Donde se conclui haver um duplo prejuízo: primeiro, para os produtores; e depois, para os comerciantes honestos. Ora, todos estes malefícios poderiam ter sido evitados e podia ter sido normalizado o comércio dos frutos secos no Algarve, se houvesse capacidade de gestão e mentalização adequada por parte dos lavradores do Barlavento algarvio.

Por outro lado, é preciso que os comerciantes exportadores inscritos no respectivo Grémio se convençam que nada perdem com a recolha e industrialização dos frutos secos através dos Grémios da Lavra ou das Cooperativas Agrícolas, tal como já se faz para outros géneros agrícolas, como sejam o vinho, o azeite, as lãs, as carnes, os ovos, etc.

É que o comerciante exportador pode continuar a sê-lo, vendendo os frutos secos na alta, e que é quando nos países nossos concorrentes existe menor produção do que o consumo internacional exige, o que se consegue com um encaixe

financeiro obtido através do organismo de coordenação económica respectivo e dos Planos de Fomento.

O próprio Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, cujo Regulamento data de 1935 e, talvez por isso, é já anacrónico, reconhece as razões expostas, ao afirmar, no seu relatório e contas de 1967, que são várias as opiniões esboçadas em volta do problema da comercialização, anárquica e defeituosa, não só dos produtos que ele regula, como de quase todos os que constituem as fontes principais da economia algarvia, sendo certo que todos os agraçados esperam a concretização de novo esquema de actuação.

Reconhece ainda que é preciso suprimir a concorrência desregulada e procurar um alívio aos encargos gerais que afectam os exportadores. Por outro lado, pretende que os intermediários na compra e venda se tornem disciplinados e conscientes da sua verdadeira função, dentro da economia nacional. É o problema que o referido Grémio não tem conseguido resolver, fê-lo em igualdade de circunstâncias a Federação dos Grémios da Lavra do Nordeste Transmontano, conseguindo, em poucos anos, valorizar entre 100 e 300 por cento os frutos secos daquela região, que são de cerca de metade do valor anual dos frutos algarvios.

É de tal modo o problema foi resolvido, com benefício para a sua economia, não só neste campo, como em outros, que em Novembro de 1968 o presidente da referida Federação foi homenageado por 711 pessoas presentes, alguns idos de Lisboa, e proprietários rurais, além de numerosas mensagens, dentre as quais 494 telegráficas, fazendo-se representar até políticos e antigos governantes da Nação.

Curioso é que entre os numerosos discursos proferidos durante aquela homenagem, avulta, pelo seu significado, o do rev. dr. Francisco Videira Pires, bem conhecido pelas suas homilias através da Televisão, que, em determinada altura, declarou que um seu aluno de sociologia, algarvio, lhe transmitiu que «o eng. Camilo de Mendonça foi o único que ainda, até hoje, numa região, fez um trabalho de estrutura a começar pela base, em favor do povo; e acrescentava, recordando as palavras do Papa Leão XIII «é sempre do povo que nós temos de partir, e é ao povo que nós temos de ir».

A terra onde agora, até já as amoras dos caminhos dão dinheiro, pode bem servir de exemplo aos desorganizados lavradores algarvios e ao mesmo tempo de estímulo para prosseguirmos no caminho que nos propusemos para a sua mentalização, para que eles possam vir a beneficiar da mais-valia a que têm direito.

É isto, numa agricultura melhorada pelo menor custo do trabalho agrícola, através de uma mecanização racional e largamente difundida em todas as freguesias; pelas contas de exploração devidamente orientadas pelas explorações agrícolas-piloto que há que criar no Algarve; e, finalmente, por uma comercialização e industrialização dos frutos secos e produtos hortícolas, orientada pela Federação dos Grémios da Lavra do Algarve.

A. DE SOUSA PONTES

### ESPLANADA da Praia da Manta Rota

Arrenda-se. Dirigir à Junta de Turismo de Vila Nova de Cacela.

ITP 2

## DELL QUAY DORY



MODELO DORY 11 • COMPRIMENTO 3,40 m • 3/4 PESSOAS  
MODELO DORY 13 • COMPRIMENTO 4,14 m • 4/6 PESSOAS  
PARA MOTORES DE POPA DE 3 a 40 HP

REPRESENTANTES

**MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.**

ESCRITÓRIOS • ARMAZÉNS • OFICINAS • SALÃO DE VENDAS  
AV. 24 DE JULHO, 54 A-G - LISBOA - TELEF. 66 77 94/8

AV. 24 DE JULHO, 54 A-G - LISBOA - TELEF. 66 77 94/8

JORNAL DO ALGARVE

N.º 635 - 24-5-1969

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

## Anúncio

No dia DOIS DE JUNHO, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de carta precatória extraída de Execução de Sentença pendente na comarca de Mértola, em que é Exequente ELISA VALADAS CORIEL, viúva, proprietária e Executado MANUEL ANTÓNIO MADEIRA, solteiro, maior, ambos daquela comarca, serão postos em segunda praça, para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos preços anunciados, os seguintes:

### PREDIOS

1.º — PRÉDIO RÚSTICO, sito em Passadeiras de Alcaria Cova, no sítio da Eira, freguesia do Pereiro, concelho de Alcoutim, inscrito na matriz sob o art.º 1007, que vai à praça por TREZENTOS ESCUDOS;

2.º — PRÉDIO RÚSTICO sito no lugar da Portela da Caldeira, freguesia de Odeleite — Castro Marim, inscrito na matriz sob o art.º 3076 e que vai à praça por MIL OITOCENTOS E DOZE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS;

3.º — PRÉDIO RÚSTICO que consta de um cercado, no sítio dos Fortes, freguesia de Odeleite — Castro Marim, inscrito na matriz sob o art.º 7441, que vai à praça por QUINHENTOS OITENTA E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS.

Vila Real de Santo António, 16 de Maio de 1969.

O Escrivão de Direito,

a) João Luís Madalena Sanches

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa

### Subsídios para pequenas obras

Para obras eventuais de pequenas reparações, conservação ou simples arranjo a efectuar no corrente ano, foram atribuídos 65 contos aos edifícios dependentes da sede da Circunscrição Florestal de Portimão e Tavira, e 3 e 10 contos respectivamente às Escolas Industrial de Olhão e Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António.

### Beba Café Puro, mas... CHAVE D'OURO

Agora, em embalagens de 125 grs. fechado pelo vácuo, destinado às donas de casa. Corte as duas tampas de uma embalagem... cole-as num postal... e envie para PAC, LISBOA-1.

Um automóvel... electrodomésticos... Muitos prémios para si.

CHAVE D'OURO... O MELHOR CAFÉ.

FRUTA LÍQUIDA

# ? qual é a hora do compal



Outra pergunta: qual é a hora de um bom sumo de fruta? Naturalmente que logo cedo, ainda em jejum: ao lanche, às refeições ou antes de se deitar. COMPAL faz sempre parte de uma alimentação sadia. Revigora e revitaliza. Cada lata contém o essencial de meio quilo de fruta seleccionada. É um sumo muito saboroso que aumenta as reservas de energia para o esforço diário. Beba fruta. Beba COMPAL.



## compal é natural

PÊSSEGO - MAÇÃ - PERA - UVA - ALPERCE - CENOURA - AMEIXA - MARMELO - LARANJA - TOMATE  
Um produto da rede distribuidora **PROLAR**

DEPÓSITOS - FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 287  
PORTIMÃO - telef. 148 - ALMANSIL telef. 34 - MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.  
Telex. 01.633 • Teleg. TIOF • Telef. 8 e 89 • Caixa Postal 1  
S. B. de MESSINES • ALGARVE • PORTUGAL



### Normas a seguir pelos viveiristas

Os viveiristas inscritos na Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas devem entregar em triplicado até 31 deste mês, na Repartição de Serviços Fitopatológicos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas ou nas sedes dos organismos regionais em cuja zona está instalado o viveiro, uma relação das espécies e variedades cultivadas em cada talhão, fazendo-a acompanhar de um esquema gráfico da sua distribuição.

Os organismos regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas prestam gratuitamente todos os esclarecimentos necessários.

### Estrume de gados

Vende-se, posto no Algarve. Dirigir a Álvaro Martins Telef. 21 — Castro Verde.

### Uma sugestão do presidente do Município de Odemira que interessa ao Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

nas modalidades da pesca e dos desportos náuticos.

Sabemos que a casa construída para residência dos engenheiros que acompanhavam directamente a execução desta obra, foi pensada para vir a transformar-se, mais tarde, em uma pequena pousada. Estamos numa região bastante próxima do Algarve, a poucos quilómetros de distância de Monchique. Uma curta estrada assegurando a ligação do sítio conhecido por

Nave Redonda à povoação de S. Marcos da Serra, se fosse construída, conduzir-nos-ia, em poucos minutos, a paragens algarvias, por terrenos planos entre duas serras. Em conjunto com as estradas já efectuadas até à estação de Odemira esta nova via de comunicação poderia constituir a mais cómoda e rápida ligação entre o Norte do País e o sul algarvio.

Deste modo, parecem oferecer-se condições muito favoráveis para que a albufeira de Santa Clara possa vir a tornar-se complemento valioso da zona turística do Algarve, permitindo-me não deixar de dirigir um apelo no sentido de que as potencialidades turísticas oferecidas pela albufeira de Santa Clara encontrassem o devido enquadramento.

É de meditar nesta sugestão que pode ser um ótimo veículo para o turismo da nossa Província.

### Apartamentos ALUGAM-SE

José Pereira Júnior — Estrada da Penha, 37 — Telef. 22683 — FARO.



### SENHORES LAVRADORES

Depois de um INVERNO RIGOROSO, só têm uma solução para defender as vossas CULTURAS, recorram à ADUBAÇÃO MODERNA por meio de PULVERIZAÇÕES com

## FERFOLI

que contém: 20% de Azoto; 20% de Ácido Fosfórico; 20% de Potassa, e os elementos mínimos de Boro; Zinco; Cobre; Enxofre; Magnésio; Ferro; Cobalto e Manganês

500 ou 200 gramas para 100 litros de água

Com FERFOLI poderá adubar as suas culturas de Vinha; Batata; Trigo; Centeio; Cevada; Aveia; Arroz; Feijão; Fava; Ervilhas; Tomates; Melões; Hortaliças; Árvores de Fruto; etc.

Adubando com FERFOLI todas as culturas acusam um aumento de produção que pode chegar até 50% mais do que o rendimento normal...

Em terrenos desfavoráveis ou em períodos de seca, a adubação pelas folhas é a mais rápida e eficaz.

ESTABELECIMENTOS DE IMPORTAÇÃO  
**ERNESTO F. D'OLIVEIRA**  
S. A. R. L.

LISBOA — Rua dos Sapateiros, 115, 1.º  
Telefs. 322478 e 322484 • Telegramas — LAVOURA  
PORTO — Rua Mouzinho da Silveira, 195, 1.º  
Telefone 22031 • Telegramas — NESTEIRA

REVENDEDORES NO ALGARVE

FARO — Jacinto Duarte Gago - Custódio Mendonça Ruivo.

PORTIMÃO — Cooperativa Agrícola.

SILVES — João Martins Calvário.

VILA NOVA DE CACELA — José Henriques.

S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Estabelecimentos

Teófilo Fontainhas Neto, S.A.R.L.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Grémio de Castro Marim.



## Monte Gordo

Apartamento comp. mobilado vista mar, alugo. Mostra e inf. no local, sr. Coxinho — Av. Infante D. Henrique.



## Depressa, tome Rennie!

O SEU "EXTINTOR DE BOLSO"

Indigestão, azia, excesso de ácidos... Você sente o estômago a arder! Depressa! Uma pastilha Rennie e apague imediatamente esse ardor! Rennie não precisa de água e tem agradável sabor! Uma segunda Rennie, dissolvida lentamente na boca, assegura-lhe um alívio mais duradouro!

Rennie  
Força digestiva!



## CORREIO de LAGOS

Prometem grande brilho as comemorações do 4.º aniversário do C. I. C. A. 5

Talvez porque de dia para dia se vão acentuando as boas relações entre os militares e civis, pelo espírito de colaboração que se nota, vai o C. I. C. A. 5 comemorar no próximo dia 31 o 4.º aniversário da sua criação. Pelo programa que temos presente anteveamos que a Praça Infante D. Henrique será nesse dia teatro de solenidades que prenderão quantos ali se deslocarem, pois desde a formatura geral do Centro pelas 11.15, missa campal às 11.30, cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas do 3.º subturno da E. R. 1969, até à homenagem aos combatentes mortos em defesa da Pátria e que pertenceram à guarnição militar da cidade, e desfile das forças em parada pelas ruas de Lagos, tudo se nos afigura de grande relevo. Se acrescentarmos a isto o almoço às 13 horas no quartel de S. Gonçalo, durante o qual antevemos surpresas de confraternização, uma sessão de cinema no Cine-Teatro Império às 16 horas, concerto na Praça Infante D. Henrique pela banda militar do R. I. 16 às 21.30 e lançamento de fogos de artifício na mesma praça às 22.30, somos forçados a concluir que Lagos marcará como nunca, no respeitante a festas de carácter militar facilitadas a todos os civis que as mesmas queiram conhecer. Aguardamos com interesse a sua realização e formulamos votos para que ao Comando do C. I. C. A. 5 sejam proporcionadas todas as facilidades que actos desta natureza exigem.

**Porque não interessar os bancos em empreendimentos a longo prazo com juros mínimos?**

Na época que passa, em que tanto se torna necessário fazer vingar os princípios de auxílio mútuo, julgamos oportuno defender que os bancos procurem servir os mais necessitados, com empréstimos a longo prazo e juros mínimos.

Poderiam assim valorizar-se pela manutenção dos pequenos industriais e comerciantes, sem prejuízo de maior das suas receitas porque com o aumento de empréstimos, natural era que surgisse uma compensação pela redução das taxas.

**Cuidado com os caracoleiros!**

Quando surgiu o último número do *Jornal do Algarve*, já felizmente, e pela acção do G. N. R. tinham sido capturados os autores do furto de 60.000\$00 ao casal suíço que se fixou no sítio das Quatro Estradas. Trata-se de menores, um natural de Távira e outro

## Algarve Armação de Pêra

Vende-se andar com 5 assoalhadas, 2 c. banho, cozinha, despensa e varandas. Boa localização e acabamentos de 1.ª. Preço de ocasião: 245 contos.

Dirigir ao Apartado 131 — FARO.

TINTAS «EXCELSIOR»

de Alvor, com residência próxima de Portimão. Sem profissão um, e aspirante a isso o outro, é de esperar que tudo se encaminhe para os formar melhor, na pena que terão de cumprir pelo furto praticado. Em poucos dias gastaram mais de metade da importância do furto, sinal de que são incapazes de se orientar por si.

Como estes outros existem, que sem vigilância de pais ou tutores, podem contribuir para oferecer piores dias à humanidade.

**Assim não se pode fazer turismo**

Pelas suas praias, clima e afabilidade do povo que no seu meio vive, Lagos, é, temos dito e repetido, das localidades do Barlavento mais indicadas para um período de férias. Mas os que dirigem os seus destinos, terão pela força das circunstâncias de impulsionar as entidades oficiais e particulares no sentido de se conseguir mais e melhor. No domingo, fizemos como de costume, a nossa ronda da praia do Camilo à Pormosa e de bom só constatámos a limpeza dos destroços do muro que próximo da praia do Pinhão, impediam o acesso de viaturas. De mau, triste era referirmos algo que nos absteio de citar, não querendo porém deixar passar em branco o facto de os líquidos que desaguavam na praia Dona Ana com relutância geral, estarem na ocasião que por ali passámos a invadir a escadaria principal, com reparos de gregos e troianos que nos deixaram praticamente imobilizados. Quando temos a dita de ver cessarem os reparos despretigantes como estes?

**Carlos Cabral, atleta que honra Lagos**

Mais um título de campeão nacional acaba de conquistar o atleta Carlos Cabral, filho de Lagos, filiado no Clube Esperança.

Sentimos a sua falta no desafio de futebol realizado no domingo entre os juvenis do Esperança e do Sporting Clube de Portugal, pois com a sua presença era natural que a derrota dos lacobrigenses fosse menos pesada. Não podia, ao mesmo tempo estar em Lagos e Lisboa, mas pode talvez, após o regresso, inculcar nos seus conterrâneos o amor pela causa do atletismo, visto que um bom atleta é homem preparado para todos os desportos.

**As novas dependências do Banco da Agricultura**

Por ter escolhido Lagos para instalar a sua primeira agência, há mais ou menos dois anos, é o Banco da Agricultura credor do nosso agradecimento. Posteriormente abriu um posto em Carvoeiro para servir os turistas que ali acorrem pelas belezas do Algar Seco e outras, de que o concelho de Lagoa é pródigo.

Nunca fizéramos qualquer referência à sua acção e aproveitamos para o efeito a recente abertura da sua sede própria, que por bem situada é de esperar contribua para que se multipliquem os clientes, não só de Lagos como dos concelhos de Lagos, Aljezur, Vila do Bispo e cidade de Portimão, que, como nós, reconhecem a eficiência dos respectivos serviços a que não podemos considerar alheia a vontade de servir que anima o seu gerente, sr. Virgílio de Mendonça Vieira.

As novas instalações, apesar de aca-

nhamadas para o movimento, que é de esperar aumento de dia para dia, podem considerar-se modelares dispo-

ndo de todos os indispensáveis requisitos, incluindo ar condicionado.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

TRIBUNAL JUDICIAL  
COMARCA DE SILVES

## Anúncio

1.ª Publicação

No dia 12 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença movida contra R. Cowing & Filho, Imobiliária do Algarve, Limitada, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Alcantarilha Gare, que corre pela Secretaria Judicial desta comarca, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, os seguintes lotes de terreno penhorados àquela executada:

1.º — Lote de terreno para construção urbana, no sítio do Malhão, freguesia de Alcantarilha, com a área aproximada de 1 000 m<sup>2</sup>, que tem o n.º D-20 no loteamento da Fazenda Caravela, a confrontar do norte com Seminário de Faro e R. Cowing, nascente e poente com R. Cowing e sul com Rua 17. Não tem descrição autónoma e é a desanexar do prédio inserito na matriz sob o artigo rústico 1 067 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 689 a folhas 145 do Livro B-2. Vai à praça pelo valor de 25 000\$00;

2.º — Lote de terreno para construção urbana, no mesmo sítio e freguesia, com a área aproximada de 1 500 m<sup>2</sup>, que tem o n.º B-26 no dito loteamento e confronta do norte com Rua 17, sul com srs. Green e Mizelas, nascente com Rua 17 e sr. Green e poente sr. Allen. Como o anterior não tem descrição autónoma e é a desanexar do prédio também já referido. Vai à praça pelo valor de 25 000\$00;

3.º — Lote de terreno para construção urbana, no mesmo sítio e freguesia, com a área aproximada de 1 250 m<sup>2</sup>, que tem o n.º A-21 no dito loteamento e confronta do norte com R. Cowing, sul Rua 16, nascente sr. Flatley e poente sr. Upton. Igualmente como os anteriores não tem descrição autónoma e é a desanexar do prédio também já referido. Vai à praça pelo valor de 25 000\$00;

4.º — Lote de terreno para construção urbana no mesmo sítio e freguesia, com a área aproximada de 730 m<sup>2</sup>, que tem o n.º A-47 no dito loteamento e confronta do norte com R. Cowing, sul Rua 6, nascente sr. Bishop e poente sr. Kinsey. Tal como os anteriores não tem descrição autónoma e é a desanexar do prédio já referido. Vai à praça pelo valor de 25 000\$00.

Silves, 12 de Maio de 1969

O Juiz de Direito,

Raul Domingos Mateus  
da Silva

O Escrivão de Direito,

Joaquim Antunes Teles Pais

## Frigoríficos há muitos Mas KELVINATOR é sem dúvida o melhor

Agência: Avenida da República, 59 — Telefone 291 — Vila Real de Santo António

## OLHÃO ALGARVE



## MOTEL SIROCO

venda de  
apartamentos  
e quartos

### GRANDES FACILIDADES

|                                                                                        |                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| <b>QUARTOS MOBILADOS</b><br>com casa de banho privativa e roupeiro                     | ENTRADA 14.000\$<br>PRESTAÇÃO 1.600\$<br>PREÇO 110.000\$ |
| <b>APARTAMENTOS</b><br>sala comum, quarto, cozinha, casa de banho, despensa e roupeiro | ENTRADA 20.000\$<br>PRESTAÇÃO 3.000\$<br>PREÇO 200.000\$ |
| APARTAMENTOS MOBILADOS MAIS 40.000\$                                                   |                                                          |

**AOS SRS. COMPRADORES OFERECEMOS VIAGEM DE IDA E VOLTA DE AVIÃO E ESTADIA DE 2 DIAS NO MOTEL**

O MOTEL SIROCO TEM:

CAPELA, PISCINAS, SALÃO DE FESTAS E CONVÍVIO, PARQUE INFANTIL, JARDIM, RECEPÇÃO, VIGILANTES DO PARQUE INFANTIL, ESPLANADAS, CINEMA, SOLÁRIO, TÊNIS, MINI-GOLFE, RESTAURANTE, BARES, BOITE, SUPER-MERCADO, CABELEIREIRO, BARBEIRO, TABACARIA, BOUTIQUE E LAVANDARIA

A ORGANIZAÇÃO SIROCO PODE ENCARREGAR-SE DE ALUGAR OS APARTAMENTOS, CONSOANTE TABELA EM VIGOR

VENDAS E INFORMAÇÕES

**MOTEL SIROCO**  
OLHÃO TEL. 05 72 151

CASA COELHO PINTO

R. DRA. IRACY DOYLE, 11-1º-DIº-CASCAIS  
TELES. 28 20 84-28 09 12

## ENSINO NO ALGARVE

### TÉCNICO

Por conveniência urgente de serviço, foram nomeadas professoras eventuais de Educação Física: na Escola Técnica de Távira, a sr.ª D. Maria Celeste Afonso Pitté Solipa e na Escola Industrial e Comercial de Silves, a sr.ª D. Rosália Barreto Labisa. Também foram nomeados professores provisórios, do 2.º grau, 8.º grupo, na Escola Industrial e Comercial de Silves, o sr. António José Sanches Esteves; e do 2.º grupo, 1.º grau, na Escola Industrial de Olhão, o sr. José Martins Palma.

Foram aprovados os contratos para escriturárias de 2.ª classe nas Escolas Industriais e Comerciais de Faro e Silves (Secção de Portimão), respectivamente as sr.ªs D. Ana Bela Soares de Mendonça da Silva e D. Maria de Lurdes Vieira Grade Santos.

### PRIMÁRIO

A sr.ª D. Margarida Valadas da Silva, professora agregada, foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. José Armando Monteiro.

A sr.ª D. Maria Luísa Viegas, foi contratada para auxiliar de limpeza das escolas de aplicação anexas à Escola do Magistério Primário de Faro.

Foi concedida a 1.ª diuturnidade à sr.ª D. Maria Clara de Oliveira Martins, professora do 1.º lugar da escola feminina da sede do concelho de Silves.

## Terrenos para construção

E ANDARES — VENDE:

José Pereira Júnior e João de Sousa Carrusca — Estrada da Penha — Telef. 23549 — FARO.

## Câmara Municipal de Albufeira Aviso

CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO POR ARRENDAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO PARA VENDA DE GELADOS, BOLOS, CAFÉ E OUTROS ARTIGOS DO MESMO GÊNERO SITUADO NA ESPLANADA DO TÚNEL DE ACESSO À PRAIA DE ALBUFEIRA:

Faz-se público que, pelas 15 horas, no dia 28 de Maio de 1969, no edifício da Câmara Municipal se procederá ao concurso público acima referido.

Para ser admitido ao concurso é preciso efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, até às 16 horas da véspera do concurso, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo do concurso, o depósito provisório de Esc. 2 000\$00.

O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor da Câmara Municipal de Albufeira, a qual será aprovada pela Câmara Municipal de Albufeira.

O depósito definitivo é de 6 000\$00 (seis mil escudos).

Os respectivos programa do concurso e caderno de encargos poderão ser consultados ou adquiridos na Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira dentro das horas de expediente.

Albufeira, 14 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,  
**HENRIQUE GOMES VIEIRA**

## FARO

Vendem-se andares desde 135 a 330 contos facilitando-se pagamento com entrada desde 35 a 100 contos e prestações mensais desde 2 000\$00 a 4 600\$00. Rendimento entre 6 e 7 por cento. Peça informações para telef. 24566 em Faro.

## Residencial Mirante

Situada na Rua da Liberdade, 83 em Távira.  
Arrenda-se ou aluga-se.  
Dá-se informações pelo telefone 42 — Luz de Távira.

## DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

## J. PIMENTA, S. A. R. L.

Obtendo juros ou rendimentos de 7%, a 10%.

Andares e apartamentos mobilados para habitação própria ou com rendimento garantido durante 12 anos

Informações: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. em Lisboa

— Telefones 45843 — 47843

# ACTUALIDADES DESPORTIVAS

## FUTEBOL



### Taça «Ribeiro dos Reis»

#### Bom início dos barlaventinos

Principlou no domingo mais uma edição da Taça Ribeiro dos Reis, prova federativa que manterá em actividade por mais algumas semanas quarenta grupos em quatro séries.

A prova proporciona também a inclusão nas equipas, de alguns jovens, experimentando-os em jogos que, por não estar em causa a promoção ou despromoção, lhes oferecem uma oportunidade. Claro que o interesse classificativo, além da posse do troféu, reside ainda no factor económico pois que a valia dos prémios pecuniários a atribuir está de acordo com a posição ocupada.

Sugerimos que o Portimonense tinha ensejo de vir a marcar posição de destaque e cremos que assim pode acontecer. Para já, a turma passou um obstáculo, onde muitos por certo se brão. O empate alcançado na Vila Fabril coloca os algarvios em posição de alisar as suas esperanças e concretizar os nossos vaticínios.

Quis o sorteio que de novo a turma da cidade da Rocha retorne ao Barreiro, desta feita para defrontar o Lusitano. Esta equipa, também no domingo empatou, no seu terreno, contra o Vitória do Setúbal. Se o Portimonense não perder, e muitas são as possibilidades de que tal não suceda, prossegue da melhor maneira nesta edição da Taça «Ribeiro dos Reis», passando na sempre difícil «campanha do Barreiro».

No jogo disputado no Estádio D. Manuel de Melo, sob a direcção do sr. António Gamito, de Lisboa, as equipas alinharam:

Barcelense — Paixão; Ferreira, Serra, Redol e Chaves (Júlio); Mira e Carvalho; Gomes, Sousa, Picado e Martins.

Portimonense — Daniel; Cabrita, Rebelo, Marujo e Celestino; José António e Luz; Pacheco, Ramos, Pinho e Carlos Pereira.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 7 minutos do 2.º tempo Ramos inaugurou o marcador, colocando o grupo algarvio em vantagem.

Aos 18 minutos, Picado estabeleceu a igualdade.

#### RESULTADO DOS JOGOS

##### TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Barcelense, 1 — Portimonense, 1

##### 3.ª DIVISÃO NACIONAL FINAL

Farense, 1 — U. de Lamas, 1

##### FINALÍSSIMA

Farense, 0 — U. de Lamas, 1

##### Encontro Particular

##### TAÇA «CIDADE DE LAGOS» (Juvenis)

Esperança, 0 — Sporting, 10

##### JOGOS PARA AMANHÃ

##### TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

Luso-Portimonense

## Casas Pré-Fabricadas e Bares

vende  
Gonçalves Beirão

Telef. 42137-S. Brás do Alportel

## Pesca Desportiva

### Muito entusiasmo no Concurso

#### C. A. P. Olhão-Náutico

##### de Guadiana

Disputou-se no domingo, no molhe leste da barra do porto comum de Faro-Olhão a 1.ª prova do concurso entre o Clube Náutico de Guadiana e o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão, que suscitou o maior interesse, registando-se a presença de cerca de quarenta praticantes das duas agremiações. Ao êxito desta primeira jornada não foi estranha a abundância de peixe pontuado, que se cifrou em mais de 68 quilos.

A classificação individual ficou assim ordenada:

1.º, Manuel Inácio Guerreiro, C. A. P. Olhão, 4 065 pontos; 2.º, José Bernardino, Náutico, 3 630; 3.º, Fabrício Salvador Gonçalves, 3 240; 4.º, João Jacinto Andrade, 3 205; 5.º, Manuel Farrelha Dias, 3 135; 6.º, Luís Jorge Martins, 2 995; 7.º, Francisco Paulo Fusetta, 2 685; 8.º, João Eduardo Ramos, 2 220; 9.º, Manuel Lopes Mendonça, 2 105; 10.º, Mário R. Quintas, 1 635 pontos, todos de Olhão.

Colectivamente venceu o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão (Manuel Inácio Guerreiro, Fabrício Salvador Gonçalves e João Jacinto Andrade), com 10 510 pontos, obtendo o Clube Náutico de Guadiana (José Bernardino, Sérgio Inácio e Gavino Marcenhas), 4 510 pontos.

A 2.ª jornada efectua-se em Vila Real de Santo António, em 1 do próximo mês. A tarde, far-se-á a distribuição dos troféus em disputa.

Comentário de JOÃO LEAL

## 3.ª Divisão Nacional

### Só ao fim de 210 minutos se conheceu o vencedor

Revestiram-se da maior emoção a final e a finalíssima em que se disputou o título de campeão nacional da 3.ª Divisão. E de tal modo que pode bem dizer-se todo o País seguiu interessado no desenrolar deste último acto da longa maratona que constituiu aquela prova federativa.

No domingo, no Estádio Pina Maniça, em Lisboa assistiu-se à final entre o Sporting Clube Farense e o União de Lamas. Da capital algarvia deslocou-se numerosa falange de apoio, utilizando os mais diversos meios de transporte, inclusive um comboio especial, numa iniludível prova de fé clubista.

Viu-se uma excelente partida, com ambos os grupos jogando entusiasticamente e apresentando um futebol de nível superior.

Logo aos 4 minutos o Farense sofreu um gol, quando Djunga na marcação dum canto atirou directo, beneficiando do vento forte. Mas a equipa algarvia não socorreu e em ataque constante pôde estabelecer a igualdade, por intermédio de Nunes, aos 37 minutos. No segundo tempo o Farense voltou a dominar insistentemente, desfrutando de múltiplas ocasiões. Outro tanto sucedeu no prolongamento de 30 minutos em que os algarvios podiam e mereciam ter resolvido a partida a seu favor.

A finalíssima que na noite de terça-feira se disputou no Estádio do Restelo, em Lisboa, levou muito público àquele recinto.

Dirigiu a partida o juiz lisboeta Américo Barradas, apresentando os dois grupos a seguinte constituição:

U. Lamas — Domingos; Graça, Viriato, Barrigana e Chico; Pereira e Romão; Amadeu, Djunga, Jesus e Miranda.

Farense — Januário; Barão, José António, Manhita e Sequeira; Marcelo, Testas e Nunes; Nelson, Ludovico e J. Bento (Pedro, depois Santa Rita).

O Farense jogou sempre em toada ofensiva procurando com afinco o caminho da vitória, que lhe foi negada a escassos minutos do final.

Na verdade quando Romão atirou vitoriosamente, a poucos minutos do fim era já demasiado tarde para a recuperação. Atente-se até que o gol foi marcado quando o Farense alinhava apenas com dez jogadores, pois que Manhita lesionado, foi obrigado a abandonar o terreno.

O Lamas lutou estoicamente é certo, mas teve também por si o factor sorte. Esta foi «madrastra» dos algarvios, cujo labor e espírito de luta são dignos de registo e apreço.

## Nacional de Juniores

A uma jornada do final desta 1.ª fase do Nacional de Juniores, encontra-se ainda por conhecer o vencedor da série.

A derrota do gulo, o Lusitano, em Aljustrel e o êxito do Olhanense em Évora, veio separar os dois clubes algarvios apenas por um ponto. Assim, só no cabo da prova se conhecerá qual dos clubes chamará a si a vitória e a consequente continuidade na competição. O Lusitano reúne compreensível favoritismo, uma vez que joga no campo Francisco Gomes Secor e com o Lusitano de Évora, bastando-lhe apenas um empate para a qualificação. Mas se em futebol o prever fosse uma certeza, todas as semanas aconteceriam milhares larguíssimos de totalistas.

## ATLETISMO

### Decorreram em Faro e Lagos os Distritais de Juvenis

(Conclusão do número anterior)

Final: 1.º, Fernando Santinho, S. F. B., 39,1; 2.º, Carlos Gema, S. F. B., 40,7; 3.º, Emídio Batista, C. F. E., 40,9; 4.º, Júlio Beatriz, S. F. B., 45,7; e 5.º, António José, S. F. B., 48,5. 800 m: 1.º, José Joaquim, C. F. E., 11,9; 2.º, Carlos Lopes, C. F. E., 12,7; 3.º, António Almeida, C. F. E., 21,9; 4.º, José Albano, C. F. E., 21,9; 5.º, José Correia, S. L. B., 22,0; 6.º, António Tempera, C. F. E., 22,1; 7.º, Ricardo Gomes, S. F. B., 22,2; 8.º, José Manuel Silva, C. F. E., 22,3; 9.º, Vítor Ramos, S. F. B., 22,9; 10.º, Mário Luz, S. F. B., 23,6; e 11.º, S. L. B.; Francisco dos Reis, S. F. B.; Lourivaldo Bento, S. L. B. Esta prova foi disputada em 2 séries. TRIPLÔ: 1.º, Carlos Cabral, C. F. E., 13,31; 2.º, José M. Gonçalves, C. F. E., 11,75; 3.º, Carlos Tempera, C. F. E., 10,67; 4.º, Primo Paulo, S. L. B., 9,65; 5.º, José F. Rodrigues, S. L. B., 8,93; 6.º, José Brazão, S. F. B., 8,83; e 7.º, Jorge Dias, S. F. B., 8,42. DISCO: 1.º, Ildio Trindade, S. F. B., 39,07 m.

DARDO: 1.º, António Teixeira, C. F. E., 34,50; 2.º, João Belo, S. F. B., 33,02; 3.º, Domingos Condado, S. F. B., 31,84; 4.º, Edgar Lopes, S. L. B., 28,11; 5.º, Joaquim Paulino, C. F. E., 28,08; 6.º, Jorge Alves, S. F. B., 26,59; 7.º, José Bandarra, S. L. B., 26,17; e 8.º, Fernando Marques, S. C. A., 21,10. 4x80 m: 1.º, Sport Faro e Benfica (A), 39,1 s; c/ Fernando Santinho, Júlio Beatriz, Carlos Gema e João Belo; 2.º, Clube de Futebol Esperança (A), 40, c/ Emídio Batista, António Teixeira, Carlos Tempera e José M. Gonçalves; 3.º, Clube de Futebol Esperança (B), 42,1, c/ José Alexandre, Carlos Lopes, Carlos Fonseca e Viriato Dias; 4.º, Sport Lagos e Benfica (A), 42,6, c/ António Camilo, Edgar Lopes, Idalino do Carmo e José Bandarra; 5.º, Sport Lagos e Benfica (B), 43,8, c/ Francisco Glória, José Barroso, José Furtado e José F. Rodrigues; 6.º, Sport Faro e Benfica (B), 44,8, c/ António José, Vítor Ramos, José Brazão e Carlos Costa; e 7.º, Sport Faro e Benfica (C), 45,8, c/ Carlos Gonçalves, António Almeida, Mário Luz e Primo Paulo.

Classificação colectiva — Clube Futebol Esperança, 108; Sport Faro e Benfica, 89; Sport Lagos e Benfica, 25; Clube de Futebol Boavista, 7; Sporting Clube Atlético, 7; Sporting Clube Farense, 5.

O Clube de Futebol Esperança ganhou a taça A. A. F.

150 m — Iniciados — final: 1.º, Jorge Tempera, C. F. E., 19,7; 2.º, Vítor Alves, S. C. A., 20,3; 3.º, Marcos Billa, S. F. B., 21,1; 4.º, José de Jesus, S. L. B., 21,9 e 5.º, Carlos Rosa, C. F. E., 21,9.

Triplô — Seniores: 1.º, Arlindo Chumbinho, S. F. B., 10,43.

400 m — Juniores-Seniores: 1.º, José A. Gonçalves, C. F. E., 1,6; 2.º, José Pereira, S. F. B., 1,8; 3.º, Luís Ventura, S. F. B., 1,4 e 4.º, Diniz António, S. F. B., 1,49.

Campeonatos Distritais da M. P.

200 metros: 1.º, Nuno Brito, Liceu Nacional de Faro, 25 s 10.

400 metros: 1.º, Manuel Calé, Escola Industrial de Olhão, 59 s 9/10.

800 metros: 1.º, Fausto do Carmo, Escola Técnica de Tavira, 2 m, 19 s 2/10.

1500 metros: 1.º, José Vicente, Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, 4m, 45 s 5/10.

3000 metros: 1.º, Odílio Valente, Escola Industrial e Comercial de Faro, 10 m, 21 s 9/10.

4x100 metros: 1.º, Vila Real de Santo António, João Correia, José Vitor, Vítor Igreja e Cláudio Mariani, 51 s 3/10.

4x400 metros: 1.º, Faro, João Santos, Carlos Mascarenhas, Jorge Costa e Nuno Brito, 4 m, 4 s 5/10.

Alta: 1.º, Albano da Encarnação, Liceu Nacional de Portimão, 1,45 m.

Comprimento: 1.º, Vítorino Sabino, C. E. E. n.º 1, Olhão, 5,81 m.

Triplô-Salto: 1.º, Manuel Martins, Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, 12,08 m.

Peso: 1.º, João Regalo, Escola Técnica de Tavira, 25,83 m.

Dardo: 1.º, Manuel Martins, Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António, 44 m.

Disco: 1.º, João Regalo, Escola Técnica de Tavira, 25,83 m.

Classificação colectiva: Iniciados, 1.º, Faro, 46 pontos; Juvenis, 1.º, Vila Real de Santo António, 51; Juniores, 1.º, Olhão, 48 pontos.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

Hoje e amanhã disputam-se em Leiria os Nacionais da M. P. e a representação algarvia é constituída por 31 rapazes. A comitiva é dirigida pelo prof. Fernando José Costa da Graça.

## Actividades da F.N.A.T.

### CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

No domingo, em Sines, a Casa dos Pescadores de Portimão, defrontou o C. R. P. de Rio Frio (campeão de Setúbal), para a final da 4.ª zona do Nacional de Futebol. Os algarvios foram derrotados pela marca de 1-0, num encontro em que a sorte não os ajudou, ficando assim arredados da competição.

### SUBSIDIO À CASA DO POVO DA LUZ DE TAVIRA

A F. N. A. T. concedeu um subsídio de 50 contos à Casa do Povo da Luz de Tavira, para aquisição dum terreno, para o seu campo de andebol de sete e basquetebol.

## Basquetebol

### Olhanense, 27 — Montijo, 61

Na manhã de domingo, realizou-se no Pavilhão da Tapada da Ajuda, em Lisboa, o encontro Olhanense-Montijo, final da zona sul da 11.ª Divisão Nacional. A vitória coube aos montijenses por 61-27, pelo que disputam o título nacional com o Guifões, campeão da zona norte.

## CICLISMO

### Festival em Tavira

Na pista do Ginásio Clube de Tavira realizou-se amanhã, às 15,30 horas, uma prova de ciclismo entre o Sport Lisboa e Benfica e o Ginásio Clube de Tavira com profissionais e amadores seniores e a colaboração dos ciclistas populares do Louletano Desportos Clube. Do programa consta, eliminação para populares, perseguição para amadores seniores, italiana para profissionais, 25 voltas para populares, eliminação para profissionais, 40 voltas para amadores seniores e 70 voltas para profissionais.

## TÉNIS DE MESA

### Disputa-se hoje e amanhã em Lisboa o Nacional de Sêniores (equipas)

Vive momento de grande actividade o ténis de mesa algarvio, graças à dinâmica acção dos dirigentes da Comissão Organizadora da Associação Regional da modalidade e ao espírito de colaboração de alguns clubes.

No domingo decorreram em Faro, com a presença de dezenas de concorrentes os distritais individuais de juniores e infantis. A prova de infantis jogou-se na mesa da Sociedade Artística Farense, verificando-se a seguinte classificação:

1.º, Joaquim Alberto Gomes e José Manuel Costa; 2.º, Rafael Martins e Jorge Beldade, todos do Faro e Benfica; 3.º, José Penista, do Imortal de Albufeira.

Quanto aos juniores cuja prova foi prestada na mesa do Faro e Benfica, a classificação ficou assim ordenada:

1.º, Eduardo Penista; 2.º, Alexandre Brito Damas, ambos do Imortal de Albufeira.

O Campeonato Distrital Individual de Seniores, cujo sorteio foi feito na terça-feira, inicia-se no dia 1 do próximo mês.

Hoje e amanhã, teremos em Lisboa, no Pavilhão da Tapada da Ajuda, os Nacionais de Sêniores (equipas). O Algarve está presente por uma equipa escolhida nos dois encontros efectuados durante a semana entre o Faro e Benfica e o Náutico

## O chefe do Distrito visitou o Hospital da Misericórdia da capital algarvia

O HOSPITAL da Misericórdia de Faro que vem servindo de hospital regional foi visitado pelo sr. dr. Manuel Sanches Inglês Esquivel, governador civil do Distrito, que foi recebido pelo provedor sr. dr. Joaquim Magalhães.

O chefe do Distrito inteirou-se da forma como se movimenta aquele estabelecimento e dos múltiplos aspectos que a sua actividade comporta.

Recorda-se, a propósito desta visita, a necessidade que há de dotar a capital algarvia com o previsto hospital regional, que venha a servir efectivamente a Província.

Ainda no recente relatório da gerência municipal de 1968, o sr. major Vieira Branco, presidente da edilidade, se referia às dificuldades encontradas para a rápida solução do problema dos terrenos da Carreira de Tiro, onde se projecta implantar o Hospital Regional. O Município dispõe, desde há algum tempo, da verba necessária.

Perante os factos, estamos em crer que as autoridades intensificarão as diligências em curso, para que não apenas a cidade mas toda a Província, disponham em breve de um novo edifício hospitalar.

### VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

## Estudo para a implantação de novas unidades industriais no Algarve

No Governo Civil do Distrito realizou-se uma reunião do maior interesse para o desenvolvimento da zona abrangida pelos concelhos de Faro e Olhão. Presidiu o sr. dr. Manuel Esquivel, chefe do Distrito, estando presentes os srs. eng.º Olias Maldonado, vice-presidente da Junta Distrital, major Vieira Branco e Ferro Galvão, presidentes respectivamente dos Municípios de Faro e de Olhão, bem como dirigentes do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

O objectivo da reunião foi a criação de um parque industrial na área compreendida entre Faro e Olhão, conhecidas as crises que afectam as duas mais importantes indústrias locais (excluindo o turismo), e que são a corticeira e a das conservas, e a necessidade de dotar o Sul com unidades fabris válidas.

## CARTAS à Redacção

### O mau aspecto da vegetação na Avenida dos Descobrimentos em Lagos

Sr. director,

Por intermédio do Jornal do Algarve venho pôr à consideração de quem de direito o que se segue. Começo por dizer que não sou algarvio, mas como gosto imenso desta Província que percorro amiúde, fico triste sempre que deparo com «quadros» como o que vou citar. Trata-se da Avenida dos Descobrimentos, da cidade de Lagos e do seu mau aspecto. Infelizmente o mal não é só de agora pois quase nasceu com a própria avenida.

Ainda há meses o aspecto era horrível; agora está mais asseado mas revelando certa incúria da entidade responsável pela sua conservação e embelezamento. Pois não é verdade que ao longo de toda ela se encontram tufo de ervas, arbustos mal cuidados, árvores, umas mutiladas e outras mal formadas e já sem possibilidades de correcção?

Tudo isto está bem à vista e fere a sensibilidade de quem a percorre. Como não há uma única árvore aproveitável nesta avenida, sugiro que árvores e arbustos sejam arrancados e que se façam novas plantações na próxima época sob orientação de um técnico especializado que vigiará o seu crescimento.

Retardar esta decisão é agravar o problema e perder tempo, visto que o que acabo de propor terá de ser feito mais tarde ou mais cedo; a estética da avenida assim o exige.

J. G. F.

### ALBERTO DE SOUSA CLÍNICA MÉDICA Consultas diárias

R. Artilharia Um, 46-1.º, D. Telef. 685251  
Consultório: Praça do Norte, 8-1.º, Bairro da Encarnação Telef. 311282

LISBOA

### Trespasse

Estab. p. qualquer ramo, local de grande movimento, renda de 1300\$00, Largo do Terreiro do Bispo, 61, Faro, motivo de falecimento.

Assunto a tratar pelo telefone 23138.

### Uma achega para a pesca do atum com rede de cerco?

Sr. director,

Com o título «Pesca inesperada de uma traineira» publicou o Jornal do Algarve, no seu número 632, uma local alusiva à captura de um atum, pela traineira «Audaz», ao largo de Vila Real de Santo António.

O acontecimento que deu motivo à notícia, não deve passar despercebido àqueles que se interessam pelas pescas, e neste caso a do atum, que se afasta da costa algarvia, e consequentemente da zona costeira, onde se encontram situadas as artes fixas para a sua captura. A escassez do atum, verificada na costa algarvia, chamou a atenção do saudoso fundador do Jornal do Algarve que no desejo de ser útil à sua Província, desinteressadamente levou a cabo umas consultas com entendidos na pesca do atum. Apareceram então, publicados nas páginas do jornal que fundou, uma série de excelentes trabalhos alusivos à vida do atum e artes captoras do referido peixe, da autoria do ilustre algarvio, sr. comandante José Salvador Mendes.

As necessidades do homem, não é estranha a escassez do atum na costa algarvia, como, a de outros peixes, em toda a costa. Assim, no que respeita à captura do peixe que mais interessa, faz evoluir as artes adequadas, com as suas consequências nas artes rotineiras.

Ao ler a notícia, da captura dum atum pela traineira «Audaz», fiquei satisfeito, embora não tenha interesses ligados à pesca. E mais ficaria, se desse acontecimento piscatório, resultasse qualquer ensinamento, com vista, a utilizar o sistema captor volante, para essa qualidade de atum. As circunstâncias em que foi operado o cerco ao cardume misto, do qual fazia parte o peixe miúdo (engodo vivo), que atraindo os atuns, permitiu a captura de um destes peixes, originam observações curiosas. Outras circunstâncias, talvez tenham contribuído para o êxito do cerco, a que a notícia não alude, o que é natural.

Pelo facto, de só ter sido capturado um atum, do cardume constituído com peixes possantes, a avaliar pelo capturado, dada a natureza da rede cercadora, é de louvar o mestre da traineira e a sua tripulação, pela facanha que cometeram, ao prestar uma indicação, à arte de capturar atuns com rede volante cercadora.

Com os meus respeitosos cumprimentos,

ANTÓNIO DOS SANTOS

## FÉRIAS NO ALGARVE ALBUFEIRA

ALUGAM-SE CASAS COMPLETAMENTE MOBILADAS NA VILA E JUNTO AO MAR

IMOBILIÁRIA IDEAL ALBUFEIRENSE

S. A. R. L.

APARTADO 13

TELEF. 191

## JANELA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

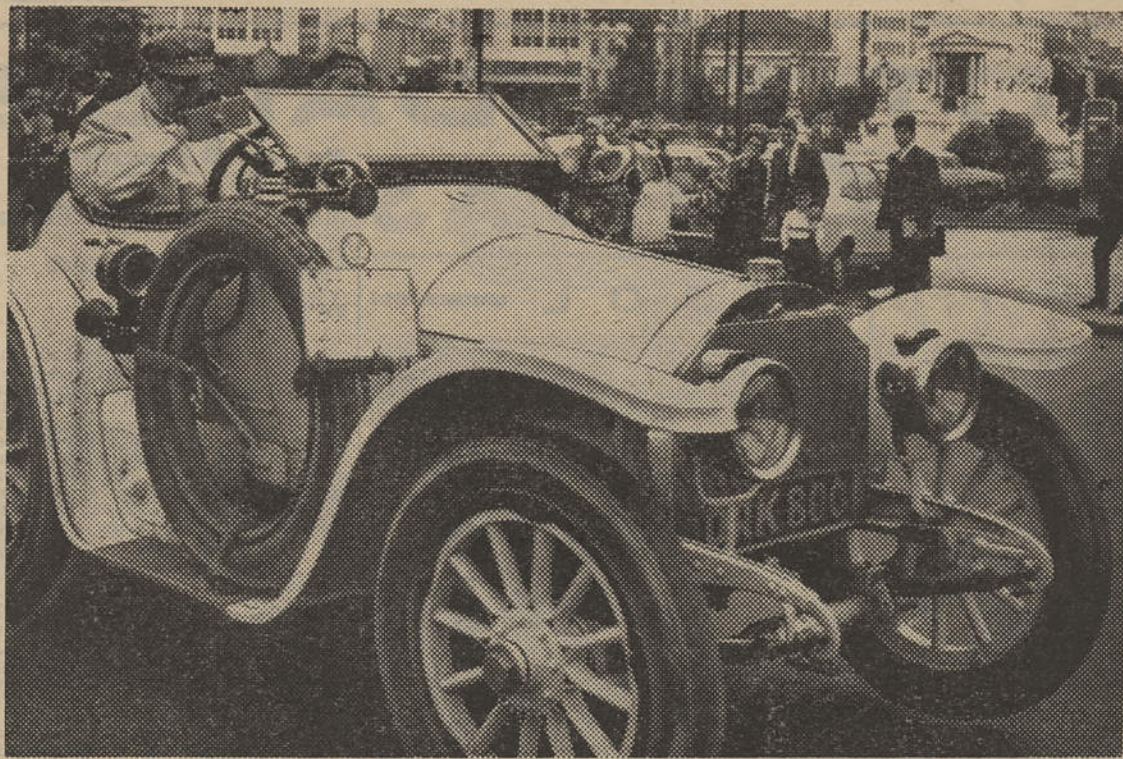
gares onde Calvino pregou contra o Vaticano.

Paulo VI não irá apenas à assembleia da O. I. T. Avistar-se-á com os dirigentes políticos da Suíça e visitará o Conselho Mundial das Igrejas, que ali tem a sua sede, a fim de orar em conjunto com o secretário-geral, o americano Eugene Blake.

Dai, o significado ecuménico desta viagem do Papa, que vai marcar outra etapa da nova feição tomada pela Igreja nos últimos tempos. Há que reconhecê-lo, qualquer que seja o nosso credo, salientando ainda o caminho revolucionário iniciado, desde há algum tempo, no mundo católico. Perante o panorama de injustiça e de discriminação social que continua a reinar, em numerosos países onde impera o catolicismo quase como religião oficial, é de recordar o papel que cumpre a Igreja, na defesa dos pobres, dos humildes e dos perseguidos e no ataque aos opressores e aos falsos profetas.

As sucessivas conquistas do progresso e da revolução social têm sido mais evidentes nos países de maioria protestante, mas hoje vivemos uma época de total universalidade. A própria Igreja Católica o reconhece, aos lançar as bases do espírito ecuménico na sua doutrina, impondo aos dirigentes dos povos directrizes muito mais progressistas no conceito do humano.

MATEUS BOAVENTURA



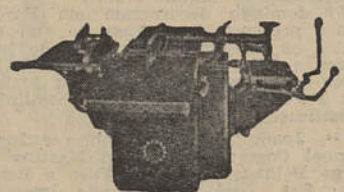
O mais antigo D. Elvira que compareceu no Raly, um Mercedes de 1902 (Ver notícia na secção Prego ao Fundo)

### Cinema amador na Casa do Algarve

A Casa do Algarve promove na terça-feira na sua sede (Rua Capelo, 5-2.º Dt.º, em Lisboa) mais uma sessão de cinema amador com a colaboração dos cineastas José Barbosa, eng. Pinto Leite, arq. Vieira da Fonseca e Manuel Vicente.

A entrada é livre, para maiores de 12 anos.

### MÁQUINAS PINHEIRO



A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 16 C

Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 184

## BRISAS do GUADIANA

### O Clube Náutico do Guadiana não efectua este ano (por falta de instalações convenientes) o tradicional sarau de ginástica

No salão de festas do Lusitano Futebol Clube, gentilmente cedido para o efeito, realizou-se na noite do sábado passado um torneio de ginástica desportiva, em que intervieram equipas do Gíndio Clube Português e do Clube Náutico do Guadiana. Entre a numerosa assistência, viam-se os srs. dr. António Capa Horta Correia e Manuel Medeiros Bravo, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, outras individualidades do concelho e numerosos algarvios de várias terras da Província.

A anteceder a actuação dos ginastas, fez uso da palavra o presidente do Náutico, sr. José Germano Pedro Lopes, que saudou os visitantes e agradeceu a presença das autoridades, referindo que a organização do torneio constituía uma pequena compensação para os muitos apreciadores da cultura física, já que por não ter recinto em condições, o Náutico não podia efectuar este ano o sarau de ginástica, a cuja regular apresentação as populações do Algarve se tinham habituado. Esclareceu que o facto de o Lusitano ter agora sessões normais de cinema, impediu que os saraus ali decorressem, como era de uso e que também se verificaria não haver resultado a experiência do ano findo, na Praça de Touros vila-realense, por não reunir as condições julgadas indispensáveis para a efectuação dos saraus.

A direcção do Náutico fez depois entrega de uma lembrança ao director do Gíndio Clube Português, sr. prof. Crisóstomo Teixeira, acto que a assistência sublinhou com muitos aplausos. Actuaram então nas diversas modalidades as equipas do Náutico, composta pelos atletas João Romão, Joaquim Martins, José Calvino, José André, Vítor Cantinho e João Vargas, sob a direcção de João Setúbal e do Gíndio, formada por Serafim Marques, José Vidal, Luís Fernandes, Telmo Fernandes, António Cartaxo e João Morgado, sob a orientação do prof. Carlos Gomes, por ausência, no Porto, do prof. José Abreu, vencendo os lisboetas colectivamente e o Náutico individualmente, por intermédio de João Romão.

### Exposição «Portugal Além da Europa»

No amplo gíndio da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António abriu na tarde de domingo a

### A. Leite de Noronha MÉDICO

Consultas diárias a partir das 16 horas

Rua da Trindade, 12-1.º, Esq.

FARO

TELEF. { Consultório 24305 Residência 24642

exposição denominada «Portugal Além da Europa», que constitui extenso documentário fotográfico, bibliográfico e artesanal da vida das nossas províncias ultramarinas.

Assistiram à inauguração os srs. dr. Francisco da Cunha Leão, agente-geral do Ultramar; dr. António Capa Horta Correia e Manuel Medeiros Bravo, presidente e vice-presidente do Município local; dr. Nuno Sampaio da Nôvoa, juiz da comarca; eng. Adcílio Pinto, presidente da Comissão de Turismo; capitão José Rufino, comandante da 4.ª Companhia da Guarda Fiscal; vereadores João Leal Socorro e Manuel Cipriano; Américo Lápido, provedor da Misericórdia, e outras entidades e muito público, que depois apreciaram os vários sectores do certame. Este foi montado por técnicos da Agência Geral do Ultramar, cabendo a parte eléctrica ao pessoal da Escola Técnica vila-realense e permanecerá aberto até amanhã, registrando já muitos visitantes. Num anexo à sala da exposição, que abrange cerca de 400 m², funciona uma sala de cinema onde, das 21 às 23.30, são exibidos filmes de temática ultramarina.

A exposição ocupa-se ainda dos sectores social, de saúde e assistência, comunicações, urbanismo, ensino, economia, turismo e religião.

### Fiscalização de cães sem coleira

A partir de 1 do próximo mês, vai ser intensificada em Vila Real de Santo António a fiscalização para o cumprimento da postura municipal que obriga os proprietários de cães a colocarem-lhes coleira que satisfaça os requisitos legais.

A fiscalização abrangerá a periferia da vila, na zona que tem como limites as Ruas de Angola e n.º 3 e a Avenida Duarte Pacheco (Estrada do Radiofarol), bem como Monte Gordo.

A partir de 1 de Março de 1970, vigorará a obrigatoriedade do uso de açaímo para os cães.

### Alunos da Escola Técnica vila-realense premiados num concurso em Lisboa

O 2.º Concurso de Pintura e Desenho Císmo, que culminou com uma exposição dos trabalhos premiados, na Galeria Nacional de Arte, em Lisboa, registou numerosos concorrentes de Vila Real de Santo António, alunos da Escola Industrial e Comercial. A seguir indicamos os nomes dos que melhor se classificaram: 2.º prémio (dos 11 aos 14 anos), Maria dos Anjos Bento dos Santos; menção honrosa (dos 15 aos 18 anos), Ana Bela Aleixo da Luz e Amélia Catarina Fernandes; outros premiados: Maria da Conceição Cabrita da Silva Palma (dos 11 aos 14 anos); Rosa Maria das Chagas Calvino, Maria Antónia Fonseca e Maria de Lourdes Martins Afonso (dos 15 aos 18 anos), e Deolinda Maria Guerreiro Leitão (dos 7 aos 10 anos), esta da Escola Preparatória D. José I, também de Vila Real de Santo António. — S. P.

### PRECISA DE

Médico? Enfermeiro? Parteira? De receber uma injeção ou ser transportado para o hospital?

Telefone para o número



Vila Real de Santo António onde no mais curto espaço de tempo um piquete permanente de serviço o irá atender.